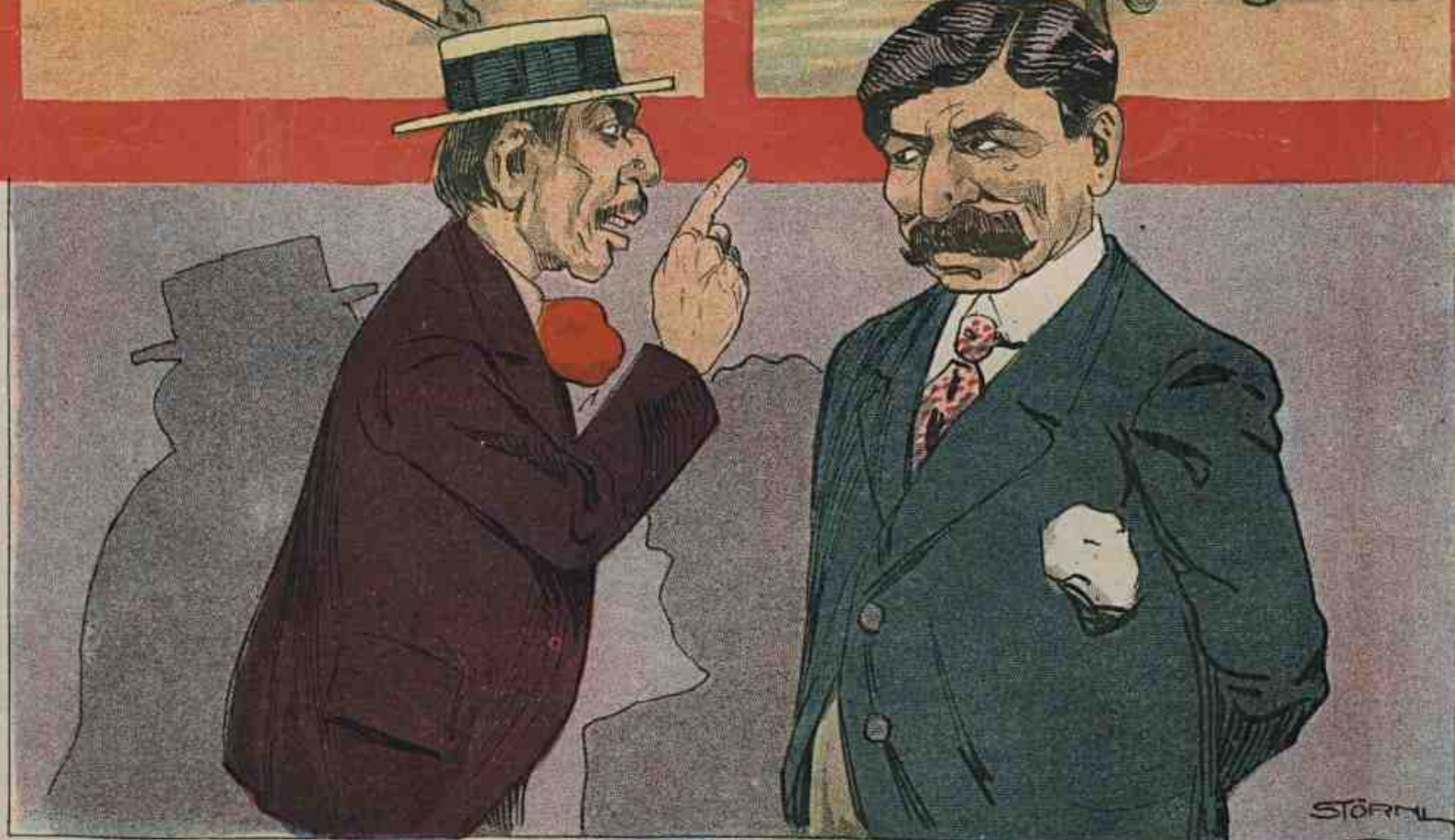
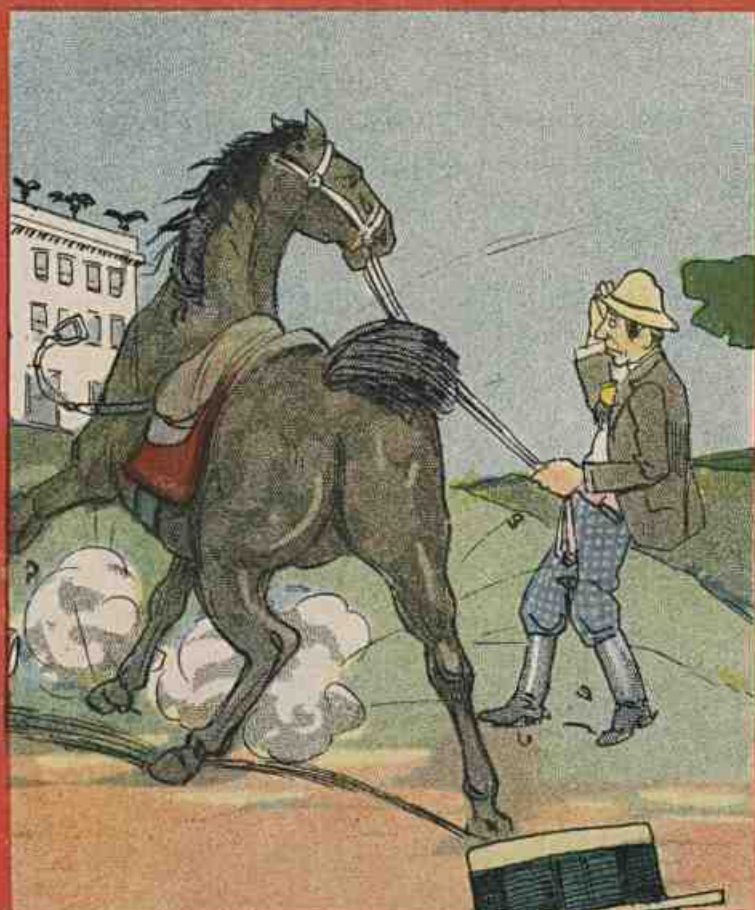
ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 13 DE JUNHO DE 1914 N. 613

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
— E —
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

LIÇÃO DE EQUITAÇÃO

Zé *(para o Dr. Wenceslau Braz)*:—Quer V. Ex. ver, como se governa o povo, principalmente o d'esta terra? E' simples mostrar-lh'o. O povo, mal comparando, é como o bom cavallo: conhece o cavalleiro. Quando este se lhe chega com medo, desconfiado, receioso, o cavallo percebe que tem fraco montador e começa logo a fazer *fósquinhas*, a sapatear, a difficultar a montaria...

Ao contrario, se o cavalleiro chega resoluto, e, lésto, vae montando sem medo, mão forte nas rédeas, pé firme nos estribos, o cavallo sente logo que nada lucrará em resistir e... submette-se, contente, ao montador habil...

Wenceslau Braz:—Já sei, já sei... Queres dizer com isso que eu devo calçar as botas...

Zé:—Isso mesmo! Que se deixe de mollezas, que fique duro, durissimo!

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manuel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy-Prado.**

Dep.: ARAUJO FREITAS & C. **Ourives 88, Rio de Janeiro**

SEMPRE AMAVEL

Graças ao Dentol, sou sempre amavel, tendo sempre vontade de sorrir.—A. Caveli

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Pósto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumarias.

Agentes geraes: MEGHE & C.–Rua da Alfandega, 93–RIO DE JANEIRO

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparado de JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital.—Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito: **RUA D. MARIA, 107 — Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio de Janeiro.**

Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios: — **Drogaria Pacheco** — rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga** — rua dos Andradas n. 70 — Rio.

A Illustração Brazileira é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas gravuras.

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalháo homœopatha). O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL "606 dynamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

LOUREIRO
VIDOL
SABÃO LIQUIDO
PARA LAVAR A CASA, BANHEIRAS, APPARELHOS SANITARIOS
E OUTROS USOS DOMESTICOS
VIDOL é o terror das pulgas, baratas e percevejos.
VIDOL é o flagello dos microbios.
VIDOL evita a peste nas gallinhas e nos outros animaes domesticos.
VIDOL é a garantia da limpeza, da saúde e, portanto, da felicidade no lar.
VIDOL dispensa a raspagem dos soalhos, porque tem a propriedade de limpar e clarear qualquer superficie.
VIDOL é um inimigo dos insectos que atacam as plantas delicadas e as arvores fructiferas.
VIDOL é um agente da hygiene ; não é offensivo, é economico e perfuma o ambiente.
Mais de 100.000 donas de casas pobres e ricas
estão usando e attestam a efficacia do
VIDOL
A' venda em todos os estabelecimentos de 1ª ordem
Prospectos e informações com ROCHA, WIRCKER & C
Rua dos Ourives 113 --- Rio de Janeiro
Acceitam agentes idoneos para as cidades do Brazil em que ainda não temos representante

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 6 de Julho corrente fez-se o sorteio da edição n. 610 d'*O Malho* de 23 de Maio findo.

O numero premiado foi **43 335**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

43335	100$000	43334	20$000
43336	50$000	43333	20$000
43337	50$000	43332	20$000
43338	20$000	43331	20$000

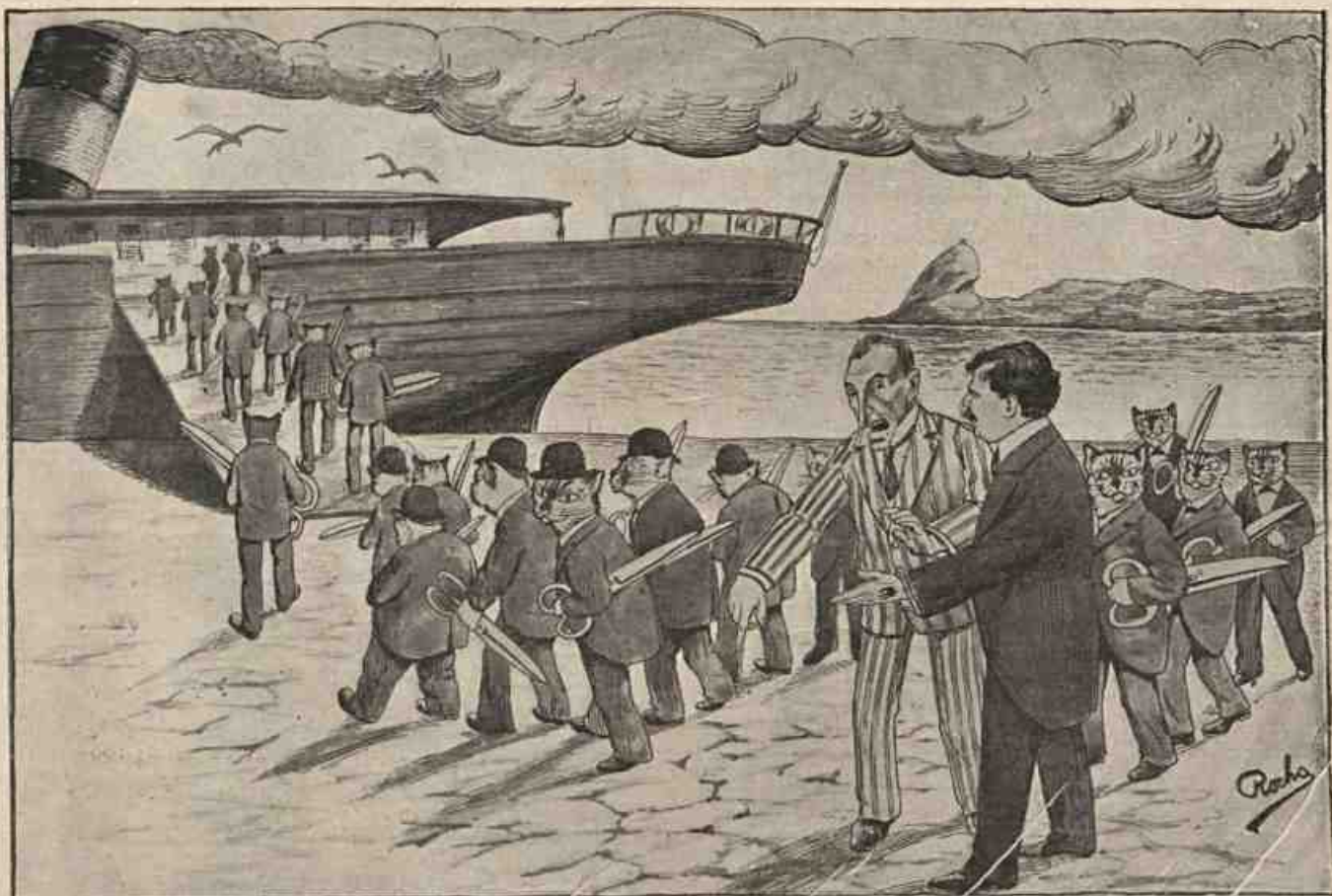
Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 611, de 30 do dito mez de Maio e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 613

COMMISSÃO FELINA...

«O sr. ministro da Fazenda nomeou uma grande commissão de funccionarios de sua inteira confiança, para inspeccionarem todas as Alfandegas do Brasil, regularisando todos os serviços, cortando todos os abusos, etc., etc. — (*Dos jornaes*).

Rivadavia:— Meia volta á direita! Ordinario, marche... para o vapor! E é farejar tudo muito bem farejado, para não escapar cousa alguma que estiver torta!

Zé Povo: — A verdadeira caridade devia começar por casa, isto é, pela Alfandega do Rio de Janeiro... Mas, para isso, conto com a sua intervenção pessoal Quanto á commissão, é de primeira ordem e representa uma providencia ha muito necessaria. Parabens, *seu* Riva! A bôa politica, agora que estamos a pão e laranja, é cortar nas despezas, desenvolver as fontes de receita e, desde já, melhorar a arrecadação, porque a verdade é esta: os «ratos» levam quasi metade *d'aquillo* que as Alfandegas deviam render...

Rivadavia: — Por isso mesmo é que ahi vão os «gatos»...

O MALHO

EXPEDIENTE

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164.** — A Sociedade Anonyma *O Malho*.

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas findam a 30 do corrente, que mandem reformal-as antes desse dia, para que não cesse a remessa regular da folha.

CHRONICA

Um brilhante chronista d' *A Tribuna* alvitrou ha dias a necessidade de se crear aqui uma "Associação do Bem" destinada, entre outras cousas agradaveis, a fazer resaltar pela imprensa, entretecidos de rhetoricos laureis, os actos bons praticados pela humanidade e os factos de que resultassem geraes beneficios. Isso para compensar a alviçareira e pantafaçuda vulgarisação jornalistica dos actos e factos que envergonham a especie humana ou representam calamidades desencadeadas sobre os cidadãos.

Não ha duvida de que seria uma creação muito proveitosa. Ao lado da noticia de um crime monstruoso, com todas as minucias repugnantes, com todas as *ficelles* dramaticas das baixas paixões, viria a narração animada de um acto de heroismo, de um facto promissor de melhores dias ; de modo que o espirito publico, abatido pelo «mal», retumbantemente contado, reerguer-se-ia pelo «bem», ardentemente enaltecido.

Porque, senhores, esse prurido sadico de revolver constantemente o lodo póde corresponder a uma imposição das circumstancias mais communs, mas é altamente nocivo á collectividade, pelo «veneno» que lhe vae infiltrando na alma, tornando-lh'a sombria e descrente.

Depois, é uma injustiça clamorosa encobrir-se o que ha de bom, só pelo prazer de fazer perdurar e sobresahir a tendenciosa impressão do que é mau :

Está nesse caso... o movimento da Caixa de Conversão.

Emquanto as vertiginosas sahidas do ouro eclipsavam completamente as entradas, não faltava quem assignalasse o alarmante facto, com um prazer que nem por ser discreto, deixava de ser menos diabolico... Agora porém, que as entradas do ouro vão excedendo ás sahidas, ninguem assignala esse promissor movimento, a não ser na frieza pura e simples dos algarismos...

Porque?

Pela razão obvia e maldosa de se não apagar a impressão pessimista da especie de «corrida» com que foi assediado o grande pendulo regulador do credito nacional...

Mas amanhã, se o «vil metal» tornar a sahir em maior volume do que o das entradas, não faltará *patriota* que, hypocritamente, se desgrenhe em dolorosa afflição, para o fim de salientar esta figura de rhetorica : a patria á beira do abysmo !

∴ Digamos, porém, com franqueza, que, se esse excesso de entradas sobre as sahidas é um grande «bem», supinamente gostoso, não faltam por ahi grandes males, que o ponham em perigo.

Verbi gratia, essa historia dos fanaticos do Contestado... Reappareceu em maior numero essa horda de bandidos, contra a qual foram impotentes os esforços de dous Estados e da União; recrudesceu o seu furor, ao que adeantam as noticias, e parece estar imminente a repetição de novas hecatombes.

Deveras impressionador é esse caso, mórmente pela repercussão que terá no estrangeiro a circumstancia evidentissima de serem necessarios mais sacrificios de gente e de dinheiro, contra um bando tenebroso de malfeitores, acobertados com a capa de um «fanatismo» que ainda ninguem, ao certo, definiu.

Essa repercussão é fatal, pela estranhesa do caso em si e pela evocação de Canudos, cuja semelhança vae penetrando na consciencia publica.

O mal que isso nos traz está na ordem dos peiores. Precisamos evitar que essa repercussão, lá fóra, attinja os limites de um receio pela nossa segurança interna.

Urge, pois, exterminar essa praga de "fanaticos", como se extingue um formigueiro que, abandonado por desmazelo á sua acção silenciosa e á sua força voraz, solapa, destroe e esterelisa o campo mais fertil, o valle mais verdejante, a montanha mais ubertosa !

∴ Temos outro «mal» estardalhaçante á porta (alegrae-vos Cassandras !) para contrabalançar os effeitos d'aquelle «bem», modestamente expresso ahi acima : é a «encrenca» parlamentar na Camara dos Deputados, desabada com o caso de Pernambuco.

Fechada a questão do não reconhecimento do Sr Alcides Maia pelo P. R. C., fechou-se o tempo e a minoria abriu o arco para não dar numero.

Isso no meio de tumultos que pareciam... um dia de Juizo Final !

E agora ?

Certamente, a minoria não voltará para ser derrotada. Claro como agua... limpa. Mais claro, porém, é a escuridão em que vão ficar os bellos horizontes que se nos antolhavam com a perspectiva de um trabalho regular e fecundo, tendente a jugular a crise financeira, com medidas orçamentarias, que a dolorosa experiencia torna indispensaveis.

Ficamos todos a ver navios.

∴ Sem numerario no cofres e sem numero na Camara, ficaremos todos como fracção sem «cabeça», reduzida ao mesmo denominador: vinte e cinco milhões de zeros, eguaes a... X.

Para quem apellar ?

Apellemos para o tempo, que é o melhor mathemathico quando affirma : — Não ha nada como um dia de juizo depois do outro, na Camara...

J. Bocó

FORTALEZA (CEARA')

Da esquerda para a direita:—Coronel Cazimiro Montenegro, intendente municipal de Fortaleza; Dr. Eduardo Saboya, deputado federal e Dr. João Guilherme Studart, estimado clinico e capitão de fragata reformado.

NOTA DE ARTE

Inauguração da IV Exposição de Arte do Centro Artistico Juventas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Grupo de visitantes, vendo-se tambem a commissão organizadora e outros artistas expositores. Foi mais um successo para esse centro de pura arte.

HEROE ANTIGO

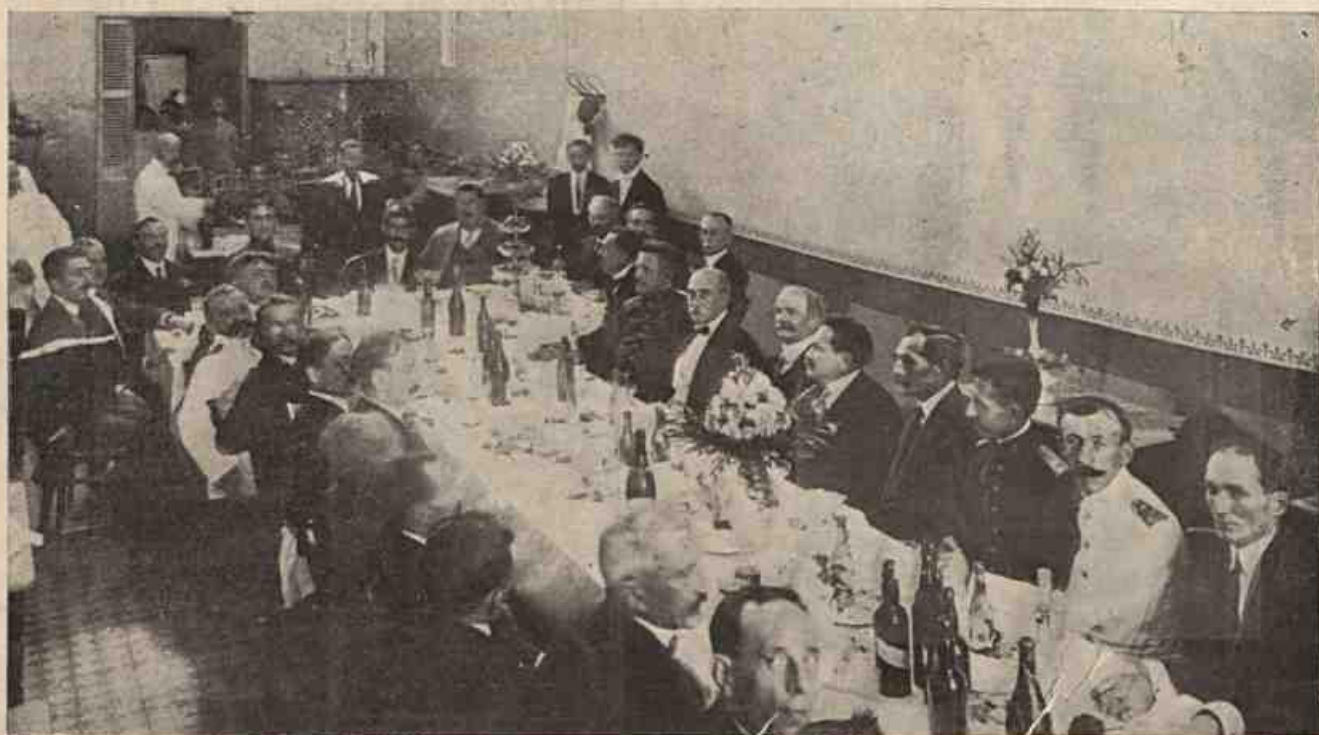
Almirante Jaceguay, bravo e illustre marinheiro, cheio de serviços á patria, na paz e na guerra. Foi o heroico «Barão da Frente», na passagem de Humaytá, e era membro da Academia Brazileira de Lettras. Falleceu no dia 6 do corrente.

CAUSAS SEMELHANTES

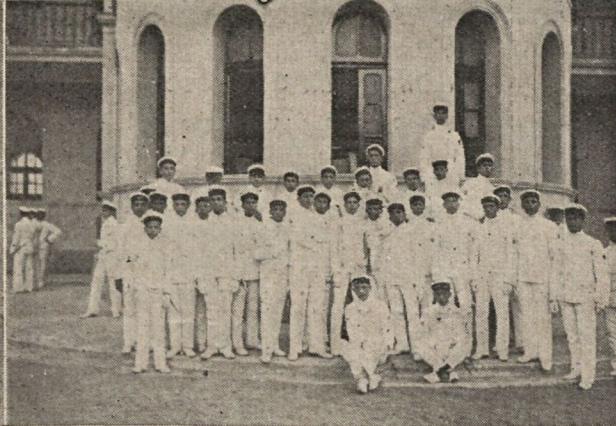
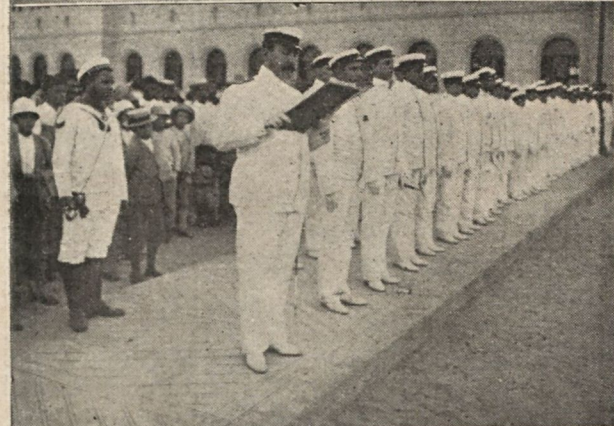
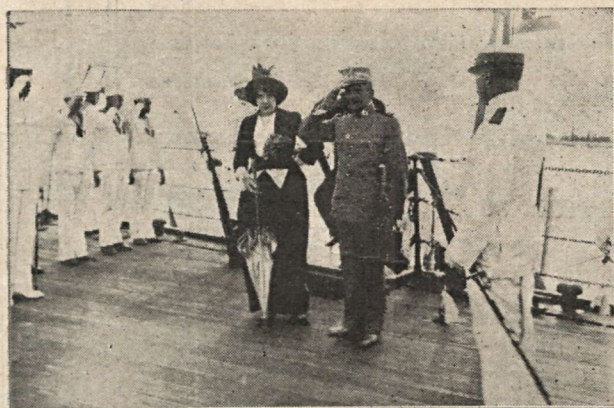
— Que diabo foi isso!
—Foi um *raio* de automovel, que me atropellou e me poz neste estado...
— Pois, olha! Cuidei que fosses uma das victimas do tumulto na Camara, por causa do caso de Pernambuco...

OS QUE VOLTAM

O illustre senador Alcindo Guanabara, brilhante jornalista, ao desembarcar, ha dias no Caes Mauá, de regresso da Europa, no meio de amigos e admiradores que lhe foram dar as boas vindas.

O CEARA' EM FÓCO

BANQUETE DE DESPEDIDA OFFERECIDO EM FORTALEZA, PELO P. R. C. CEARENSE, AO DEPUTADO EDUARDO SABOYA, POR OCCASIÃO DE SUA PARTIDA PARA O RIO

No topo da mesa vê-se o manifestado, tendo á sua direita o tenente Lafayette Cruz, representante do general Setembrino; Dr. Hermino Barroso, coronel Emilio Burlamaque, delegado fiscal; Dr. José de Borba e outros; á, esquerda, o coronel Adacto Pereira, coronel Pedro Silvino, Dr. João Firmino, secretario da Justiça, coronel Cazimiro Montenegro, intendente municipal; Dr. Aurelio de Lavor, capitão Polydoro Coelho e outros.

Inauguração da Escola Naval em Angra dos Reis

1) O edificio da Escola Naval, na enseada da Tapéra, construido para Escola de Aprendizes, solemnemente inaugurado e engastado em alta e ingreme montanha. 2) O Sr. presidente da Republica com sua Exma. esposa, entrando a bordo do couraçado *S. Paulo*, após a cerimonia da inauguração. 3] O içar do pavilhão nacional no novo edificio. 4) Formatura dos alumnos da Escola e leitura da ordem do dia inaugural. 5) A turma dos aspirantes que iniciaram este anno o curso naval.

Directoria do Bangú Athletic Club (Bangú)—Nossos pezames pelo fallecimento do Sr. James Hartley, querido presidente d'esse Club.

Arcoverde (Leopoldina)—Quando novamente nos escrever tenha a bondade de o fazer de modo que aconteça esta cousa essencial: ser entendido o que escreve.

Da carta que nos mandou só percebemos que o senhor recebeu a «resposta por Loureiro» e que vae vêr se é possivel «*comsiguir* uma carta feita pelo proprio punho do *gloriso* Floriano Peixoto».

Nada mais.

E' muito para quem não tem tempo a perder, mas é pouco para quem gosta de *viver ás claras* e re ponder ao pé da lettra...

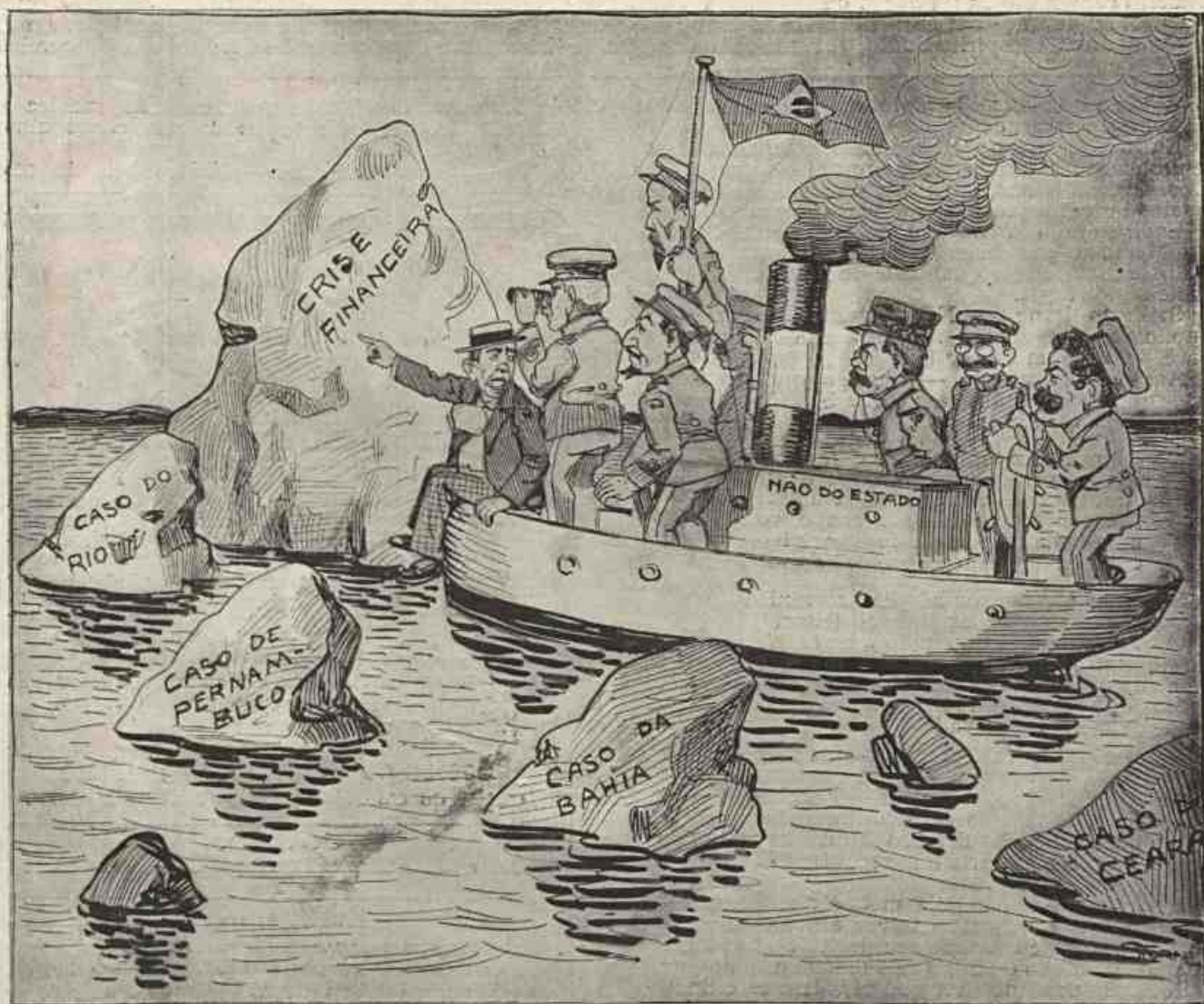
Carlos Victoria Junior (Rio)—Tão depressa vejamos as copias, trataremos logo de as despachar.

Caspité! que o amigo dava um cobrador de mão cheia!

Isabel (S. Paulo)—Bernardino Machado nasceu no Rio de Janeiro, em 1851. Foi ministro das Obras Publicas, em Portugal, ao tempo da monarchia.

Filiou-se, porém, ao partido republicano, por

VIAGEM ACCIDENTADA

«Os jornaes andam cheios de artigos e artiguetes sobre os casos politicos de alguns Estados, em torno dos quaes vae fervendo a a intriga partidaria, quasi sempre tendente a interessar o governo da União nessas questões, afim de dar ganho de causa ás facções com que elle sympathisar, tudo isso com grave prejuizo da administracção publica, propositadamente distrahida para essas questiunculas de campanario». —(*Nosso canhenho*).

ALEXANDRINO:—Pedra pela prôa! HERCULANO:—Que diabo! E só o que se tem encontrado no caminho! LAURO MULLER, BARBOSA e VESPASIANO:—São verdadeiras *pedras no sapato*... EDWIGES:—Batatas e cogumelos, que brotam a tres por dous...

ZÉ POVO:—Silencio, gente! Trata-se de cousa muito mais séria! E' um *bendegó*, um calhau temeroso! Pulso no leme, *seu* Riva! Tem-se escapado dos *casos*, das crises politicas, mas talvez não se escape da crise financeira...

RIVADAVIA:—Não ha novidade! Passaremos com algumas arranhaduras no *casco*, mas... passaremos!

CENTENARIO RELIGIOSO

Primeiro centenario da fundação da Irmandade do Divino Espirito Santo, no bairro do Estacio de Sá: a actual Administração d'essa Irmandade, composta de pessôas gradas daquelle bairro e, ao lado, a nova matriz do Espirito Santo, recentemente construida no mesmo logar em que se erguia a velha egreja.

occasião do *ultimatum* da Inglaterra á cerca da bahia de Lourenço Marques (que ella queria *engulir*...)

Entrou, pois, na Republica Portugueza como «republicano historico», embora tal designação só caiba, de direito, aos que nunca foram monarchistas.

Mas isso são questões de *lana caprina*.

Espirito muito culto e orador eloquente, Bernardino Machado está fazendo agora brilhante figura de estadista na sua alta qualidade de presidente do gabinete de Portugal.

S. Porto (Bangú) — Não gostamos de *Riso é dôr*: é monotona, massuda, corriqueira e muito forçada. Serve para album de familia.

Antonio Abreu (Rio) — O amigo que o *animou* póde limpar as mãos á parede! E' desanimador *O castello phantastico*:

«Longe bem longe, na alta serrania,
Erguia-se um castello nobre e altivo;
Ahi, contam, entrevistou-se um dia,
A casta Helena com seu guapo Ivo.
uma bella princeza e de olhar vivo,
com um modesto pagem, de harmonia?...»

Sabemos lá se foi ou não de harmonia?

Isso competia-lhe explicar ao leitor.

O que sabemos é que tanto a *casta Helena* como o tal «*guapivo*» metteram-se nos maus lençóes em que a sua musa e a sua mettrica os *embrulharam*...

Mas que musa chilrá!

E que metrica charra!

Raphael (Mococa) — Será dada na respectiva secção.

Araujo dos Santos (Belém) — Recebendo a sua carta de 21, quizemos acceder immediatamente ao seu justo pedido, mas ficamos inhibidos de o fazer, porque junto a essa carta não recebemos a photographia.

Aguardamol-a, mais dia menos dia. Entretanto, deve ficar aqui consignado haver ahi um *cavalheiro* que, por ter nome egual ao seu, intitula-se autor dos trabalhos com que o amigo nos tem honrado.

Sempre queriamos ver que cara tem esse lindo... intrujão...

Dragde Dnomra (Rio) — Ainda não tivemos o prazer de ler o *Incerteza* e o acrostico, pelo simples facto de ainda nos não terem chegado ás mãos.

Os trabalhos agora remettidos, sim, e serão publicados.

Uma admiradora (Bello Horizonte) — Entregámos as suas musicas ao respectivo *maestro* cá da casa.

Theoricamente, só entendemos de musica de pancadaria; praticamente, ainda não conseguimos ouvir com os olhos...

Alfredo Gama (Recife) — Muito obrigado pelas

linda musica *O aeroplano* e pela photographia dos graciosos duettistas *Os orestes*.

Leitor (Recife)—Cá está, fresquinha da Silva, a circular *Ao eleitorado de Pernambuco*, illustrada com o retrato do candidato á continuação dos *cem diarios* na proxima legislatura.

Não vale a pena citar-lhe o nome nem as idéas *circularadas*: basta que se saiba que o *Vaz*, com sellos ou sem sellos, continuará a ser uma boa *cunha* do P. R. C., e, pessoalmente, um indefectivel P. R. S. (pensionista roxo do subsidio...)

A prova d'esta qualidade individual é que o *homem* já se está fazendo lembrado para a reeleição, com oito mezes de antecedencia.

Bateu o *record* da velocidade «reeleitoral».

M. M. Santos (S. Paulo) — Não está máu o seu *Soneto*. Tem mesmo versos muito bons. Por esse lado não haveria duvida. Mas essa historia do seu coração «morrer um dia sem dores», — *Sereno, tendo por padre o universo*— é uma historia complicada...

Como diabo se entende ou póde ser isso?

Será crivel ou possivel que o universo tenha de se barbear, abrir corôa e paramentar-se de padre, para assistir á morte do seu coração?

Não lhe parece que é um cumulo de presumpção e agua benta?

E a ter-se de materialisar mais o facto, não lhe parece tambem que o seu coração seria, no corpo do padre Universo, mil vezes mais invisivel do que um piolho de gallinha?...

Confesse que não foi feliz na imagem! E o *padre* ouvil-o-á compassivo, absolvendo-o, sob promessa de nunca mais ter idéas como essa...

Ubirajára Washington (Rio).—O motivo real da não publicidade deve ser o facto de não termos lido ainda o alludido soneto.

São tantos...

HEROES DO MAR

Tripulação da chalana de pesca «Defensora da Patria», que salvou o pessoal da Fortaleza da Lage, por occasião de um naufragio, em 22 de Abril proximo passado. — 1) Luiz Nicolau Marques, 2) Antonio Francisco Neves, 3) Manuel Pereira da Silva, 4) Francisco Peres, 5) José Nicolau, 6) Francisco Pereira da Silva, 7) Bernardo Gomes, 8) Antonio Rodrigues da Silva, 9) Manuel Rodrigues Christaldo.

(Photographia tirada na Inspectoria da Pesca)

NOVO SANGUE PARA O ENSINO

«O deputado Monteiro de Souza apresentou um projecto de lei para desenvolvimento do ensino em todo o territorio do Brazil, creando novas escolas publicas de primeiras lettras e profissionaes custeados pelo governo Federal, com verba adquirida por impostos que cria sobre bebidas alcoolicas. Esse projecto tem conseguido muitos applausos» — (*Dos jornaes*).

Monteiro de Souza: — O caso é simples: á custa do sangue d'este typo plethorico, da-se nova vida ao organismo anemico do ensino... Uma simples transfusão, e o *doente* haverá novas forças para a grande luta contra o analphabetismo!

Zé Povo:—Não ha duvida: a idéa é excellente, embora tenha contra si todos os devotos da *pinga*... Mas tenho um grande receio: não vá o sangue de Baccho subir á cabeça do *doente* e transtornal-o de todo...

VIDA SOCIAL

Anniversario do Dr. Abilio Borges, director da Universidade Nacional [antigo Collegio Abilio]: um aspecto do salão, por occasião da sessão litteraria e concerto vocal e instrumental, que precederam o baile.

Frederico Sayão (Maricá).— Póde escrever e mandar.

Isto aqui é de todos e para todos.

Cysneiros & C., (Parahyba).—Recebida a circular em que nos participam a retirada do socio Abel da Silva e a continuação da mesma firma com os socios Aurelio Ferraz de Mello, Hemeterio Cysneiros e Porphirio Marinho da Silva.

A' nova razão social, nossos votos de prosperidades.

William Caya (Bahia).—Estranhamos bastante o *silencio* do seu lapis em face do caso Julio Brandão, assumpto devéras impressionante, não só local, mas de interesse geral.

Sobre elle, e ahi tão de perto, poderia ter feito bôas *charges* que, com prazer, seriam immediatamente publicadas.

Brazila Ligo Esperantista (Rio)—Agradecidos pela remessa do folheto contendo a importante conferencia realizada no 5º Congresso Brazileiro de Esperanto, pelo Dr. Backheuser. Excellente e muito instructiva leitura, recommendavel a todos os estudiosos.

Socrates Pinto (Sacra Familia do Tinguá).—Está você muito intrigado porque lhe puzeram o nome de *Socrates*, em vez de Antonio, João ou Pedro, que são os santos mais populares do mez em que nasceu. Não sabe o que quer dizer *Socrates*, tem receio d'esse nome «exquisito» e está com vontade de se chrismar...?

Ora, muito bem!

Socrates, foi um grande philosopho grego, filho do esculptor Sophronisco e da parteire Thenarcia. Aprofundou-se nas maximas dos antigos sabios e proclamou muitas verdades que, por signal, não agradavam a muita gente...

Foi condemnado a *suicidar-se*, bebendo cicuta. E assim o fez, no anno 470 antes de Jesus Christo.

Ahi tem, mas.... não se impressione! Você é Socrates Pinto, filho, portanto, de... gallo, e não vive na Grecia, nem quer saber de philosophias.

E o mais que lhe póde acontecer, é ser condemnado a beber uma garrafinha da *branca* á razão do progresso da Sacra Familia... Isso, porém, você o fará com summo prazer, e até póde chegar á afinação de ainda pedir mais... *cicuta!*

Não se chrisme, portanto.

Os modernos Socrates são vinho d'outra pipa.

Francisco Netto (Nicheroy) — Recebido o seu retrato bem engravatado de branco.
A poesia é que é preta...

«E's linda tu és morena
Tu és da côr da açucena
De branco orvalho banhada
Mas si o sol inclemente
Passa em ti o raio ardente
Tu ficas de côr mudada».

Como diabo se entende isso? E' linda, é *morena*, e da *côr da açucena*, e,não contente com esse bi-colorido ainda muda de côr, quando apanha sol...
Tal qual o seu retrato: rosto muito *moreno*,gravata *branca*, e «paletot» côr de burro quando foge...
Mas, vejamos a ultima *sextilha* que, por signal, só tem cinco versos:

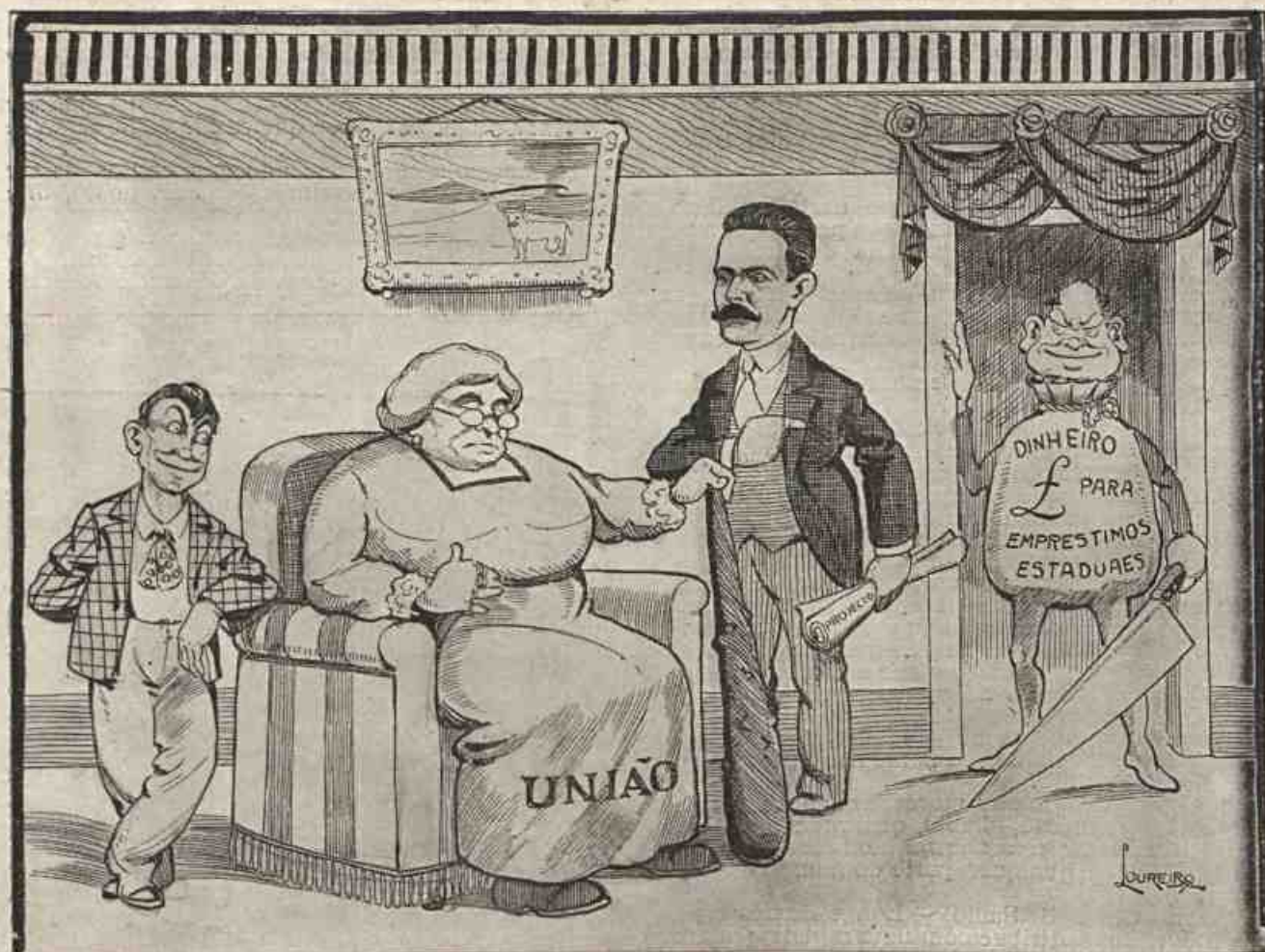
«Só desejo minha flôr
Que num momento de amôr
A tua alma fique louca
Ir descançar a minh'alma
Na tua mimosa bocca!...»

Essa agora!... Que relação haverá entre uma

AO AR LIVRE

O nosso leitor Sr. Carlos Arthur Abreu Vieira, em companhia de sua familia e amigos, festejando o seu anniversario nas Furnas da Tijuca.

COURAÇA CONTRA «FACADAS»

«O senador Sá Freire reviveu o seu antigo projecto regularizando os emprestimos estadoaes, de modo a isentar a União da responsabilidade de taes emprestimos, por meio de condições expressas nos respectivos contractos.—(*Dos jornaes*)»

Sá Freire:—Com o meu projecto, vosmecê fica livre de pagar as leviandades de certos estadinhos, que se mettem a fazer emprestimos, sem poderem com um gato pelo rabo...
A União:—Isso já devia estar feito ha muito tempo. Como é que eu hei de pagar aquillo que não como nem bebo? E' um desafôro!
Zé Povo: — Misturado com pouca vergonha... Entretanto, a verdade é esta: Os Estados só têm fumaças de autonomia, quando se trata de politicagem; mas quando chega a dôr de barriga, o aperto dos credores; correm para a *velha* com as calças na mão e arrumam-lhe *facadas* com a faca dos *cadaveres*! E' uma autonomia muito pandega e quem vae no meio d'ella é este seu criado Mathias...

VIDA ACADEMICA

Reunião dos estudantes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para escolherem o paranympho da turma de doutorandos do corrente anno, escolha que recahiu no Dr. Miguel Couto. 1) Um aspecto geral; 2) a mesa que presidiu essa interessante assembléa.

alma maluca e a bocca, para que esta offereça, assim, tão fortes attractivos ao descanço de outra alma?

Vamos consultar um colchoeiro. Pode ser que elle nos diga que a loucura das almas enche a bocca de colchões...

Se assim fôr, daremos as mãos á palmatoria e publicaremos a sua poesia, cheia de outras... maluquices.

Mas, se não fôr assim, veremos nesta sextilha de cinco pernas, o intuito malefico do poeta, querendo amordaçar a *Elvira* com a sua alma desalmada, em forma de... rolha!

Narciso Flôres (Manáus) — Se se póde alegrar com o proximo grande emprestimo?

A' vontade. A alegria não occupa logar e saneia o espirito.

Tudo a lucrar com isso, embora do emprestimo não lhe toque nem *cheta*!...

Sociedade União Mutua Sertaneja (Bello Campo) —Recebemos os estatutos d'essa utilissima associação, destinada, sem duvida, a um grande successo.

Basta dizer-se que qualquer pessôa pode ser socio, fazendo a entrada unica da importancia de cinco mil réis. «No fim de 5 annos, cada socio receberá integralmente a importancia da sua entrada, e, no fim de 12 annos, receberá tambem integralmente a quarta parte que lhe couber nos lucros liquidos auferidos pela «União Mutua Sertaneja», a qual tem á sua frente pessôas independentes e de reconhecida probidade

Por isso, é uma verdade o que está impresso nas propostas de admissão de socios: *uma enorme fazenda de gado por 5$000*!!!

João Antidoto (Recife) — Hum! Desconfiamos muito que o *antidoto* do seu nome não fará fracassar o *veneno* infiltrado...

Aquillo é peor do que mordedura de surucucú...

Focal (Manhuassú)—Zebra, quadrupede, solipede do genero cavallar (*equs zebra*) que habita na Africa central... ou em qualquer parte do mundo onde haja *focaes*...

Pereira Grave (S. Paulo) — Longe de nós o pensamento que nos attribue com uma injustiça clamorosa, senão estupida.

Adeptos acerrimos do povoamento do sólo, por esforço individual de cada cidadão... ou por innundação de emigrantes, pugnamos pelo desenvolvimento da *cultura* de casaes e dos meios que attraiam gente de todas as terras.

Se o peor cégo é aquelle que não quer vêr, que *raio* de classificação caberá áquelle que vê cousas absolutamente não existentes?...

V. N. de A. (Pureza) — Francamente, não conhecemos ninguem que se queira dar ao trabalho de ensinar a fazer versos.

Mesmo porque, havendo compendios de metrificação, diccionario de rimas, ouvido, gosto, *disposições internas*, etc., etc., não é preciso mestre.

A pessôa cujo nome declina podia servir-lhe de muito, se o senhor estivesse junto a ella: ha cousas que só se pódem ensinar verbalmente. Ao longe e

CAUSA UNICA

—Então você acha que nessa grande anarchia, que se chama *Serviços da Alfandega*—nós não podemos metter as botas?

—Acho.

—Hom'essa! Por que?

—Porque... estamos de chinelos!

por escripto, só uma constante e volumosa correspondencia particular.

Comprehendemos bem a sua ancia de aprender uma cousa que, aliás, não é de primeira necessidade; mas não nos podemos exceder dos limites d'esta secção que tem de fallar sempre ás pressas e de um modo geral, que a todos interesse.

Vejamos, todavia, o que podia ser uma lição verbal d'aquillo que o senhor quer aprender. Tomemos o seu soneto *Desillusão*:

«Sempre te vejo na tenaz *porfia*
De avivares o nosso amor *jacente*...
Não sabes que o meu peito ainda sente—9
As agruras da tua *perfidia*?»—9

Dir-lhe-iamos que *jacente*—o que jáz ou está sito, e um adjectivo improprio ou, pelo menos, de propriedade muito forçada para o caso...

Dir-lhe-iamos que o terceiro verso está quebrado, porque os vocabulos *peito ainda* formam o trissyllabo *peit'inda*, conforme ensina a boa metrica.

Dir-lhe-iamos que o quarto verso tambem soffre da mesma *quebradura*, visto como *perfidia* é um vocabulo grave com o accento tonico na penultimo syllaba, não sendo, portanto, contavel, no verso a ultima syllaba.

E mais que—*perfidia*—não rima com *porfia*, nem póde ser *alongada* a sua pronuncia só para o effeito de rimar, como o outro que alongou o esdruxolo—*desposta* para rimar como... *bola*.

Etc., etc..

Muitas outras cousas lhe diriam fosse não fosse preciso attender a outros chamados.

A se não dar o caso de grave perturbação de sentidos, no momento de escrever a carta, attribuimol-o ao *innocente* desejo de «mexer» comnosco.

Pois fique sabendo que não gostamos d'essas brincadeiras, e que, para evitar a repetição, vamos mandar-lhe de presente uma *cousa* qualquer com que V. S. se divirta, sem desvirtuar alheias intenções, mentindo descaradamente.

DR. CABUHY PITANGA

A DERRUBADA DA "MOLDURA" DO RIO DE JANEIRO

Contra o córte das mattas que circumdam a cidade do Rio de Janeiro, ha agora um projecto do intendente Leite Ribeiro, que deve ser approvado e posto em execução. *(Dos jornaes)*

Leite Ribeiro:— Eis o caso: capoeirões e mattas de madeiras de lei, nada escapa ao machado dos derrubadores! E tudo para quê? Para fazer carvão!...

Conselho Municipal:— Oh! Mas isso é um attentado inaudito contra a esthetica e contra a hygiene!...

Perfeito:— Um estupido attentado!

Zé Povo:— Um attentado contra a propria civilização! E nós, que andamos a macaquear a Europa e, principalmente, os Estados Unidos, deviamos tambem macaqueal-os nessas cousas... Lá, quem se atrevesse a derrubar florestas para fazer carvão, teria de ver o china secco, com os costados no xadrez! Aqui, é isto que se vê: estraga-se a salubridade e a belleza de uma Capital, a troco de alguns contos de reis, para o bolso de proprietarios selvagens ou roubando as proprias florestas nacionaes!...

FESTAS FAMILIARES

Anniversario natalicio em 20 de Maio, do Sr. Alvaro Ferreira Mayrink, estimado auxiliar de gabinete do Dr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central do Brazil. Um aspecto d'essa festa familiar

OS FANATICOS DO CONTESTADO

E' sob tal titulo que se conhece a estranha e pavorosa luta que, ha dous annos, perturba e ensaguenta o territorio contestado, sobre o qual se baseia a questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina. Estranha, porque os bandidos que infestam essa zona parecem recobrar novo animo e novas forças á medida que são batidos pelas armas estadoaes e federaes. Pavorosa, porque, ja tem custado innumeras victimas, entre as quaes alguns soldados valorosos com que a patria podia contar, nos seus momentos difficeis, para a defesa da sua honra e da sua soberania.

Por duas vezes já, o governo federal mandou custosas expedições militares que, embora vencedoras, não lograram exterminar os intitulados «fanaticos» e, agora mesmo, uma terceira expedição, mais numerosa, está sendo organizada. Por seu lado, os governos dos dous Estados têm auxiliado taes expedições com gente de sua policia—tudo isso representando não pequenos sacrificios de dinheiro, além do luto sobre muitos lares.

Damos a seguir algumas photographias de personagens mais em evidencia e de cousas interessantes relacionadas com a dolorosa tragedia que, ha dous longos annos, se está desenrolando no territorio contestado.

1) O bravo capitão João Gualberto, victima do combate de Irany. 2] O general Carlos de Mesquita, commandante das forças federaes, no seu uniforme de campanha. 3) O capitão Mattos Costa, que muito se distinguiu, arriscando a vida, tendo penetrado no reducto St. Antonio. 4] O padre José Sechi, que prestou serviços á pacificação (infructiferos) e exploração, acompanhando as forças em todos os combates. 5) Os tenentes Valdomiro Ferreira e Zupiro Ouriques, fazendo o mappa da zona de exploracção; — este ultimo ferido, gravemente, no combate de Tamanduá. 6] A expedição cinematographica e o reporter d'O *Diario*: da direita para a esquerda—Donati di Donati, Adolpho Lucolli, o chefe Emilio Guimarães, Antonio Llovet e João Mineiro. 7] Chegada das auctoridades catharinenses de Canoinhas, que foram ao Timbó... prestar homenagem ao general Mesquita.

CRITICANDO...

— Você leu os votos dos deputados Carlos Peixoto e Antonio Carlos, contra a auctorização para o emprestimo?

— Li, achei-os excellentes e approval-os-ia, se fosse possivel pagar compromissos de honra, inadiaveis, com os lindos olhos de suas excellencias...

"Team" do S. Christovão no jogo de domingo contra o Flamengo

O *match* foi cheio de peripecias tristes, deploraveis e vergonhosas.

A asisstencia insultava de toda fórma e sob todo o calor os jogadores.

Com a suspensão de um jogador do Bangu', pelo juiz, redobraram então os insultos e os palavrões, sendo afinal o jogo suspenso depois de 35 minutos.

Foi um *match* simplesmente vergonhoso. Cada uma das *équipes* tinha feito até aquelle tempo 1 *goal*.

Achamos que a Liga não deve consentir na realisação de *matches* no campo do Bangu', onde os *referées* e jogadores não têm a minima garantia.

No jogo dos segundos *teams* aconteceu o mesmo incidente que no dos primeiros: insultos, pedradas, etc...

* * *

PAULISTANO "VERSUS" ANDARAHY

Realizou-se apenas o jogo dos segundos *teams*, do qual sahiu victorioso o Andarahy, pelo elevado *score* de 11 a 0.

Por não terem comparecido alguns jogadores do 1° *team* do Paulistano, este entregou os pontos ao seu adversario, treinando então com elle.

* * *

3ª DIVISÃO

VILLA ISABEL "VERSUS" PALMEIRAS

No *match* levado a effeito entre esses dous clubs, venceu nos primeiros *teams* o Villa Isabel, por 2 a 1, e nos segundos o Palmeiras, por 4 a 2.

* * *

3ª DIVISÃO

ICARAHY "VERSUS" CATTETE

Effectuou-se o *match* entre os primeiros e segundos *teams* destes dous clubs, concorrentes ao campeonato da 3ª divisão.

Venceu em ambos os *teams* o Cattete, pelo *score* de 3 a 1.

BANDEIRANTES "VERSUS" HUMAYTA'

No dia 11 de Maio, na cidade de S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, foi disputado um *match* de foot-ball entre os seguintes clubs: Bandeirantes Paulistas "versus" Humaytá. Bandeirantes Paulistas é uma associação formada dos alumnos do grupo Escolar de Mocóca; e Humaytá uma associação de S. José do Rio Pardo. Neste renhido *match*, sahiram vencedores os Bandeirantes pelo *score* de 1 a 0

Um aspecto do jogo de domingo entre o Rio Cricket e o Paysandu'

O *goal* foi marcado pela meia extrema direita, que é o menino Jacyntho Carvalhaes. O *team* vencedor foi o seguinte:

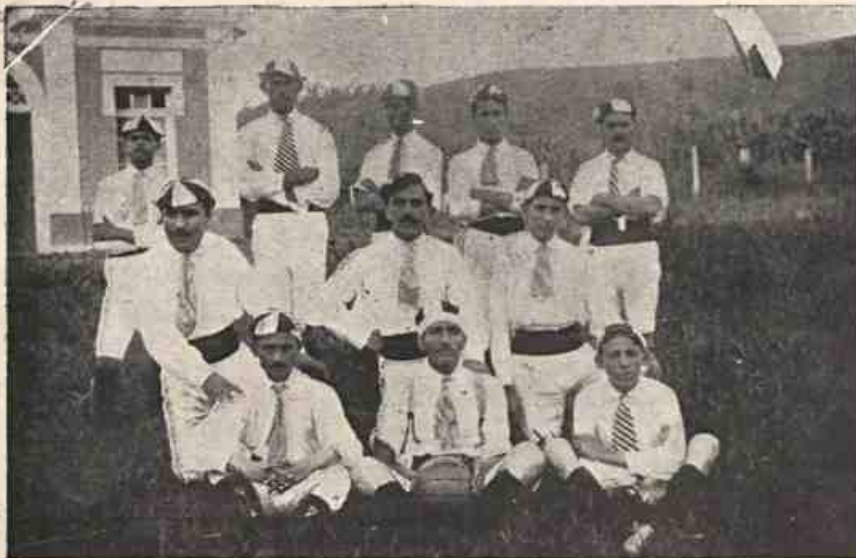
Agenor Cabral
Octavio—Marra
Lambertini I—Mamede (cap.)—Lambertini II
José—Jacyntho—Vecchio—Aurelio—Valeriano

TAÇA RIO—S. PAULO

A LIGA METROPOLITANA ORGANISA MAIS UM "SCRATCH"

A commissão de foot-ball da 1ª divisão da Liga Metropolitana, reunida sabbado, á tarde, compoz o seguinte *scratch* para representar o Rio na disputa da Taça Rio-S. Paulo:

Robinson
Belfort—Nery

Um instantaneo no Club Lawn-tennis de Juiz de Fóra (Cliché M. Santos)

Um "team" do Democrata Foot-Ball Club da cidade de Leopoldina—Estado de Minas—no qual estão os campeões—Romulo Leonello, Anderson Damasceno, José Bento, Francisco Rocha, Felippe Berbari, Oscar Arruda, Antonio da Rocha, Pedro Leonello, Elias Berbari, Luiz Bento e João Damasceno.

Mendes—Lulu'—Gallo
Oswaldo—Barthô—Welfare—Sidney
—Brewerton

Para ensaiar a *équipe* carioca, foi organisado o *team* abaixo :

Marcos
Vidal—Mac-Farlane
Parra—Rolando—Neville
Witte—Menezes—Ojeda—Riemer—Wilson

Reservas : Luiz, Dutra, Badu', Mayes, Angelo, Osman, Couto e Jóca.

O proximo treno será marcado opportunamente

MATCHES" INTER-ESTADOAES

AMERICA "VERSUS" S. BENTO.

Amanhã domingo, no campo do America á rua Campos Salles, realizar-se-á o *match* entre estes dous tão valorosos clubs. O encontro, certamente, offerecerá um magnifico espectaculo sportivo.

O *team* do S. Bento está assim constituido :

Monteuegro
C. Netto—Luiz—Alves
Oscar Lagreca—Tango
Irineu—Cesar—Juvenal—Mauricio—J. Pedro

O do America, com a sahida dos Bertone é provavel que fique assim constituido :

Casemiro
Belfort—Tavares
Parra—Jonathas—Badu'
Witte—Couto—Ojeda—Gabriel—Osman

* * *

A "ÉQUIPE" DO EXETER-CITY FOOT-BALL CLUB

A bordo do *Andes* passou no dia 8 pelo nosso porto a *équipe* d'este club, que foi á Argentina disputar alguns *matches*, sendo muito provavel que após sua estada na Argentina jogue tambem aqui alguns *matches*, estando para isso empenhadas as directorias dos clubs Fluminense e Paysandu'.

Seria, pois, um enorme prazer podermos assistir a alguns jogos, que, se se realizarem, terão logar nos dias 18, 19 e 21 de Julho

Para deliberar sobre este assumpto, reunir-se-á a directoria do Fluminense na proxima segunda-feira, ás 8 ½ da noite.

SKATING

Conforme se esperava inaugurou-se na terça-feira ultima, o magnifico *rink* do Fluminense **F. C., tendo sido uma brilhante festa.**

ATHLETISMO

NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Na séde d'este club, teve logar a realização do Campeonato de pesos e alteres, sahindo vencedor o Sr. Jayme Martins Ferreira.

* * *

ROWING

Amanhã terão logar as grandes regatas d'este anno, que promettem um brilhantismo inegualavel. Opportunamente daremos o resultado.

NATAÇÃO

S. C. BRAZIL

As inscripções para os pareos de natação a realizarem-se em 21 do corrente, na piscina da praia da Urca, encerram-se em 17 do corrente, ás 20 horas, com o Sr. Mem Smith de Vasconcellos

Este club concorrerá na festa organisada pelo Rio Athletico Club com os *teams* de foot-ball e *rowing*, servindo de *captain* no *Tugof-War* o Sr. Celio de Barros.

Photographia tirada no Club Lawn-tennis, de Juiz de Fóra, após um importante combate (Cliché M. Santos)

DIQUES A' ENXURRDA!

«A Commissão de Finanças da Camara providenciou para que, d'ora avante, só sejam concedidas reformas e aposentadorias, nos casos restrictos da lei.» — (*Dos jornaes*).

A Commissão:—Não ha mais pão duro! Os senhores ainda podem prestar muitos serviços á Patria! Reformas e aposentadorias são attestados de invalidez e não premios de concurso de robustez...
Zé Povo:—Não é verso, mas é verdade... Bravos á energia da *madama*!

HOSPITALIDADE PAULISTA

O senador Ruy Barbosa, em Jaguary—Estado de S. Paulo. Photographia tirada em 26 de maio ultimo, na fazenda do barão de Ataliba Nogueira. Estão reunidas as familias Ruy (á direita) e Ataliba, formando gracioso grupo.

PROBLEMA SOCIAL

Resposta ás distinctas collegas Maria de Lourdes Campos e Aurora Campos:

Vós haveis tocado nas fibras mais delicadas do meu joven coração, declarando-me interessar-vos pelo grave e importante assumpto do problema social.

Pois bem ; ouvi-me.

Houve um tempo, e isto na edade da pedra, em que a terra, assim como o sol, o ar, as plantas, os alimentos, os rios, os mares e todos os elementos existentes sobre a terra não tinham proprietarios.

Os homens viviam em tribús, e auxiliavam-se mutuamente.

Alimentavam-se de caça e de fructas e cobriam-se com pelles de animaes, que elles proprios caçavam e preparavam.

Emfim, n'uma palavra, era aquelle o tempo da egualdade economica.

Portanto, não conheciam o que era a miseria, esse terrivel mal que degenera, embrutece e avilta o genero humano e que é a causa de todos os crimes sociaes.

Esses tempos, porém, passaram á historia, desde o momento em que o homem aprendeu a cultivar a terra e tirar d'ella o necessario para a sua subsistencia.

Succedeu que homens mais argutos entenderam que outros deviam trabalhar para elles. Para conseguirem esse desideratum, organizaram quadrilhas e deram combate aos mais fracos e incautos, apropriando-se d'essa fórma de todas as terras e dos elementos existentes, reduzindo os vencidos á miseria e á escravidão.

Assim é que teve origem a desegualdade economica das diversas classes sociaes.

Se a sociedade de hoje estivesse baseada na

DEFESA INESPERADA

O de lá: — Você não tem vergonha, *seu* bebedo, *seu* «chuva», *seu* «pau d'agua» ?!...

O de cá: — *Pau-d'agua... chuva e... bebedo...* não! Protector pratico da industria Nacional... isso sim! E agora, então, com o projecto do Monteiro de Souza, que augmenta o imposto do alcool em beneficio do ensino... sou até um benemerito da instrucção publica!...

ASPECTOS FAMILIARES

Grupo tirado na residencia do capitão Delfino Linhares Dias, em Botafogo, por occasião de uma festa intima para solemnisar o anniversario de sua filhinha Alayde.

egualdade economica, o homem certamente não seria tão máu, como é, porque a miseria deixaria de existir—Wanda Ranos (S. Paulo)

A ESPERANÇA

A alguem :

A esperança é o raio de luz que illumina a alma desvanecida pelo esquecimento. E' a scentelha divina que aquece os nossos corações gelados pela ingratidão e desespero. E' a estrella occulta que nos guia para o caminho propicio. E' o alimento mais necessario para a nossa alma. Se um dia ella nos fugisse, cahiriamos, exhausto, pelas fadigas do espirito, como cae o mendigo succumbido pela fome e sêde, atirado na estrada poeirenta da miseria !...

Esperança ! Tu és o carinhoso affecto, que cahindo em minha alma, enxuga o pranto amargo vertido pela desolação !—Rosita do Matto (Villa Olympia, São Paulo).

*

Ao nobre collega Sr. J. Luiz Tise, em resposta ao seu postal publicado em *O Malho* n. 611.

As tolas respostas que me dirigem os Srs. pensadores d'esta illustrada revesta, cujo sentido V. S. intelligentemente reprova, não me offendem absolutamente; pelo contrario, pois até servem de reforço aos meus pensamentos anteriores, comprovando tudo quanto hei escripto sobre o sexo *forte*. — Bartyra Tibiriçá.

*

A quem me comprehende :

Ave Maria ! Hora sublime. Hora em que me ajoelho deante da imagem do «Coração de Jesus» e com todo fervor imploro que me dê perseverança, afim de ver todos os meus ideaes realizados !... — Corina V. Machado (Piedade, Rio)

*

A mulher se conservasse na velhice a fascinação e o garbo dos primeiros albores da existencia—seria uma presa eterna da vaidade e do coquetismo.

—As paixões mais incandescentes, são as menos duradoiras.

—A influencia da mulher na sociedade e na familia está em proporção com a cultura do meio em que vive. Para o homem civilisado—é o santelmo do lar, é a compartilhadora das venturas e dos dias aziagos; para o tabaréo, para o anti-social, se não é a escrava dos persas e dos ethiopes, é ainda obediente serva. — Cléa de Albuquerque (Itapipoca, Ceará)

*

A quem comprehender :

O homem muitas vezes finge amar apenas para favorecer a mulher que o ama.

A mulher, para ser verdadeiramente correspondida por aquelle em que ella depositou todo o amôr, deve fingir que o despreza, mesmo contrariando seu sensivel coração.

O coração da mulher é tão sensivel quanto a rosa; esta se desfolha ao mais leve zephyro; e aquelle, ferido pela ingratidão, vae se anniquillando lentamente até cahir no marasmo — Carmen Morena da Silva (Campos, E. do Rio)

Está conforme LA BLONDE

PARA GRANDES MALES...

Elle: Tem paciencia, minha velha! Precisamos reduzir mais as despezas. Reduzil-as tanto... tanto... que não haja necessidade de haver receita...

Ella:—Cruzes! Você vae ser promovido a ministro da fazenda?

Elle: — Não, minha velha. Vou ficar desempregado!...

Se sentis «picadas no coração» palpitações, prestae attenção, é a «grippe», deve haver crystaes de acido urico ahi.

O URO̶DONAL

DISSOLVE O ACIDO URICO

As perturbações cardiacas dependem, de certa maneira, da mesma causa dos rheumatismos, da gotta, das areias na bexiga, etc., isto é, do excesso de acido urico.

Rheumatismos
Gotta
Areias
na bexiga
Calculos
Nevralgias
Enxaquecas
Sciatica
Arterio-
sclerose
Obesidade

E' espantoso ! !

NOSSO CORAÇÃO

TENDES PALPITAÇÕES?

O coração é um musculo como os outros. Porque elle está encerrado em vez de estar a descoberto, porque está suspenso na cavidade thoraxica em vez de estar collado a alguma parede interior ou em alguma parte ossea, porque não cessa de "turbinar" como um escravo, desde o berço até ao tumulo, sem se permittir nunca a menor vadiação, nem a menor licença, não se segue que elle não tenha os mesmos caracteres que os outros musculos e que não esteja sujeito aos mesmos riscos.

Entre esses riscos, ou perigos, figura, em primeiro logar, a infiltração pelo acido urico, de onde vem a gotta, o rheumatismo, a sclerose, etc.

O coração, menos que os outros musculos não está ao abrigo d'esta regorgitação de residuos, da qual póde soffrer sob duas fórmas distinctas, mas muitas vezes associadas !

Logo elle se fatiga, á medida que impulsiona um sangue impuro, espesso, viscoso, tanto mais que de uma parte as veias incrustadas de crystaes uraticos têm perdido a sua flexibilidade e lhe impõem d'este modo um mais rude serviço, e que, de outra parte, os nervos vaso-motores que dirigem seu mechanismo acabam por se irritar á força de serem banhados por um liquido toxico, e recusam-se a funccionar.

Desde que o precipitado de acido urico se faz na polpa do coração, nos seus envoltorios ou no seu pericardio ou valvulas, diz-se que ha a "myocardite", a "endocardite", a "pericardite" ou "valvulite".

A linguagem popular, sempre expressiva e pittoresca, diz tão simplesmente que "o rheumatismo, (ou a gotta) subiu ao coração".

Quando se sabe o que isto quer dizer, percebe-se immediatamente a gravidade da formula.

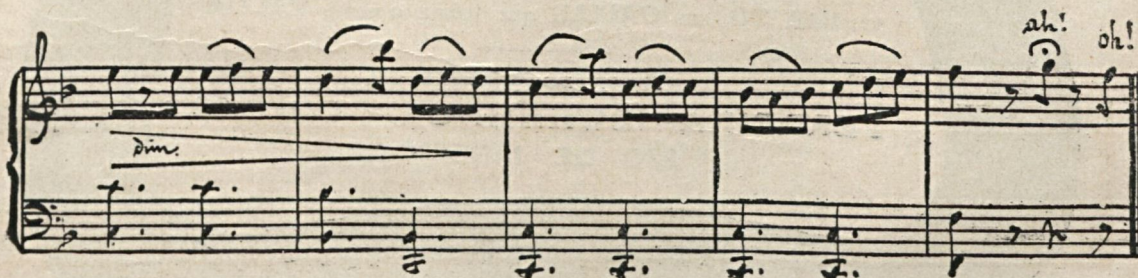
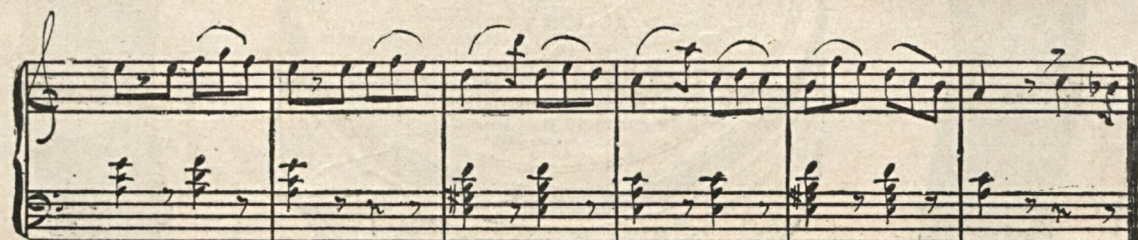
Que conclusão pratica tirar-se de tudo isto ?

Oh ! Meu Deus, é bem simples ! Não ha senão uma: é que para defender um coração que vacilla ou ameaça vacillar, é preciso, a todo preço, prevenir a superproducção de acido urico. E como para isto nada é superior, nem mesmo comparavel ao UROⅮONAL DE CHATÉLAIN que dissolve o acido urico "como a agua quente dissolve o assucar", está achado o remedio.

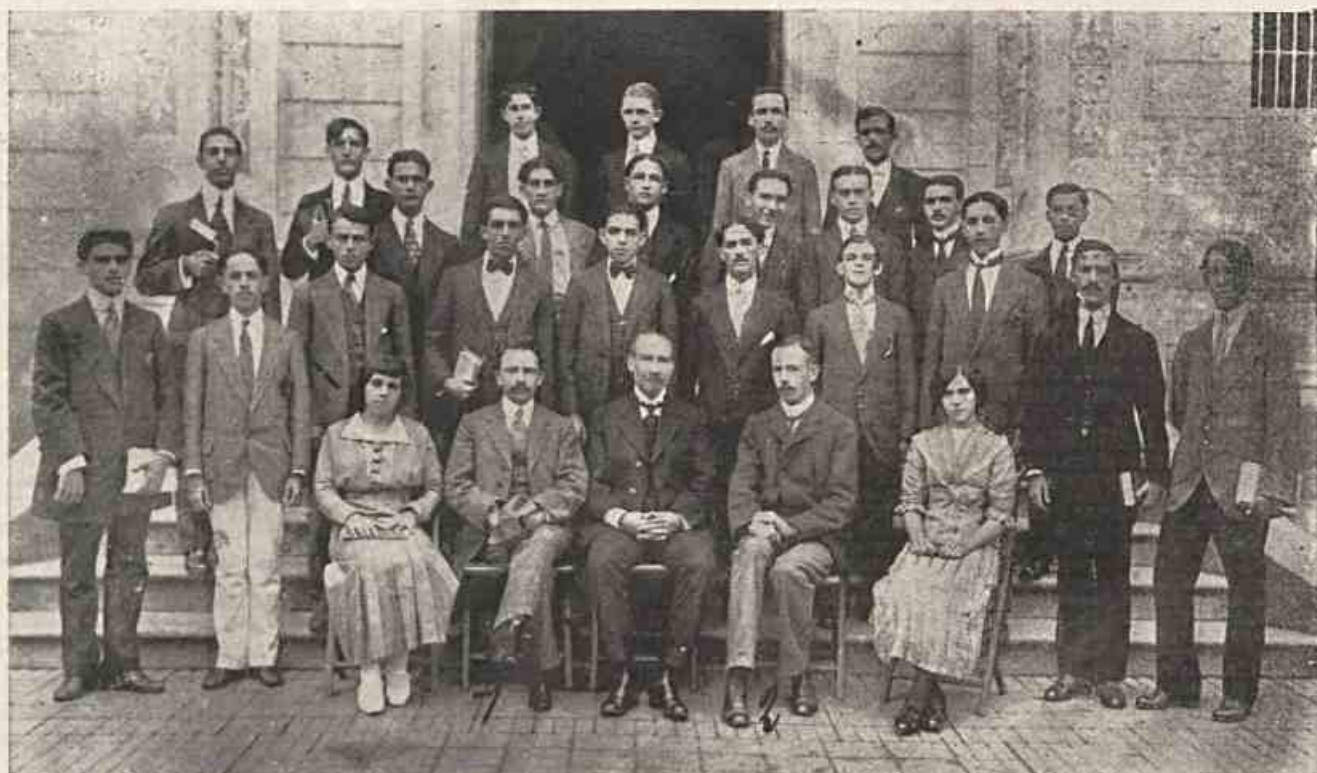
Se sentis "picadas no coração", prestae attenção, é a "gripe": deve haver crystaes de acido urico ahi

DR. DAURIAN

Encontra-se á venda o **UROⅮONAL CHATELAIN** em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil. Exija a assignatura do prepador Chatélain—Agentes geraes : **G. BUREL, FERREIRA NEWKAMP & C.**—Rua da Quitanda, 164—RIO DE JANEIRO

La Furlana
Dansa original veneziana
por Ciro Ciarlini
(Granja - Ceará)
All'amico Stefano Mosca
Allegro vivo
f
ah!
oh!
ff
f
ah!
oh!
ah!
oh!

mf
p
cresc
dim.
ah!
oh!

PASTILLES VALDA
MALADIES DES VOIES RESPIRATOIRES
ACTION MERVEILLEUSE
PHARMACIE PRINCIPALE
H. CANONNE Pharmacien
PARIS
Experimentae UMA CAIXA das Verdadeiras
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
e ficareis depressa convencido da efficacia Maravilhosa que teem
PARA EVITAR OU CURAR
Constipações, Rouquidões, Doenças da Garganta,
Bronchites, Catarrhos, Grippe, Influenza.
Asthma, etc., etc.
MAS SOBRETUDO EXIGI SEMPRE em todas as Pharmacias as
VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
vendidas SÓ em CAIXAS que levam o nome VALDA
Agentes geraes
FERREIRA NEWKAMP & Cia, Caixa 35
RIO DE JANEIRO

O ENSINO SUPERIOR EM JUIZ DE FORA

Turma de graduandos em pharmacia, de 1914, pela Escola Americana d'«O Grambery». Sentados: ao centro, o reitor e professor da Escola de Pharmacia, Dr. João Massena; a seu lado [1] o professor Dr. José Rangel e [2] o professor Dr. Walter Ermen.

(*Photographia de M. Santos*)

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

OS SEGREDOS DO FUTURO

LIVRO DE SORTES

PARA DIVERTIMENTOS NAS NOITES DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO, SANT'ANNA, NATAL, ANNO BOM E REIS.

Edição esmerada, com innumeras perguntas e respostas infalliveis, sobre multiplos assumptos, CONSULTAS AO FUTURO, MYSTERIOS POR DESVENDAR, SEGREDOS, ETC., ETC.

Livro indispensavel em todas as casas de familia, servindo de agradavel distracção nas festas e nas reuniões intimas. PARA SE CONSULTAR O FUTURO. O que vae succeder: Se vae casar moça ou velha: **SE SERA' PEDIDA BREVE EM CASAMENTO;** Como se chamará o noivo; Se é daqui ou do interior; Brasileiro ou estrangeiro; **Que profissão terá?** será medico, engenheiro, advogado, jornalista, empregado publico, diplomata, militar, negociante, capitalista ou troca-tintas; **Será bonito ou feio, rico ou pobre, moço ou velho, rabujento ou caduco;** Se o noivo ou futuro marido a tratará bem ou mal; **Se terá um bom marido ou um supplicio;** Qual dos namorados deve preferir; Se achará obstaculo ao que deseja ou tudo lhe correrá bem; **O que deve fazer se fôr desprezada pelo ente amado;** Se é mentira ou realidade, o que pensa; **Se vae ser feliz com o casamento;** Se fará viagens; Se alguem lhe attraiçôa; **Se receberá heranças; Se tirará sorte grande na loteria; Se será feliz no jogo;** Se terá vida longa ou morrerá breve; De que morrerá; Qual o santo que deve preferir para devoção; O que mais lhe afflige; **Qual o defeito principal do seu noivo;** Qual a maior virtude; Se verá o seu nome nos jornaes e porque o verá; Se deve jogar; O que vae acontecer, e centenas de outras perguntas e respostas infalliveis, encontrará o leitor nos **SEGREDOS DO FUTURO,** verdadeiro e infallivel oraculo. **Perguntae-lhe o que desejaes saber e elle melhor que uma bruxa sibyllina, do que um augure romano, hierophante ou astrologo medieval, responderá ás vossas ancioras perguntas, com outras tantas respostas,** deixando o vosso espirito, senão alegre e risonho, pelo menos mais reconciliado com a dureza da vida, mais resignado com a incerteza do amanhã, (e quem sabe?) talvez esperançado por algum sorriso, por algum olhar, pelo contentamento natural ou por uma recordação distante... o passado... a figura suavissima da Mulher, nossa eterna perdição, nosso salvamento e nosso perenne objectivo, ponto de applicação da resultante das forças do coração...

Um grosso volume de perto de 200 paginas. . . . 2$000

A Livraria Quaresma

remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despezas com o Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (2$000) em carta registrada com valor declarado e dirigido a PEDRO DA SILVA QUARESMA—RUA DE S. JOSE' NS. 71 e 73, Rio de Janeiro

---

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até hoje	.	.	3.752:013$100
A pagar em junho	.	.	2.669:316$000
Total.	.	.	6.421:359$100

Socios inscriptos, 8.895.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record* do *Mutualismo*, não só no Brasil como na Europa e na America!!

Estão em formação os segundos grupos da 3ª e 4ª séries.

Estão completos os primeiros da 3ª e grupo da 4ª séries; entretanto, estão em formação os segundos grupos.

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembéa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas.*

GRITO DE CONSCIENCIA

—Francamente, eu não andaria tão limpo, tão chic, tão perfumado e tão cheio de dinheiro, se não comprasse roupas brancas, meias, gravatas, chapéus, perfumarias finas, artigos para viagens e outras cousas, nos **ARMAZENS GASPAR** á praça Tiradentes, ns. 18 e 20, onde se vende tudo isso, do bom e do melhor, por preços tão favoraveis, que permittem fazer grandes economias, para se andar sempre satisfeito e recheiado.

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor alimento para creanças

Recommendado desde a edade de 7 a 8 mezes, principalmente na occasião de desmamar e durante o crescimento

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir a marca PHOSPHATINE FALIÈRES

Desconfiar das imitações produzidas pelo seu successo

A' venda em todas as pharmacias e armazens

Agentes geraes: MÉGHE & C.—Rua da Alfandega, 93—Rio de Janeiro

---

BOM CONSELHO

Não sei que diabo é isto!

—Sinto-me mal dos meus orgãos respiratorios.

—E' falta do **Oleo de Capivara.**

Tome-o e verá como cura logo todas as affecções dos orgãos respiratorios.

Preço do frasco, 4$, duzia, 42$, abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. **Cuidado** com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito **geral:** Avenida Passos, 86, e Alfandega 213.

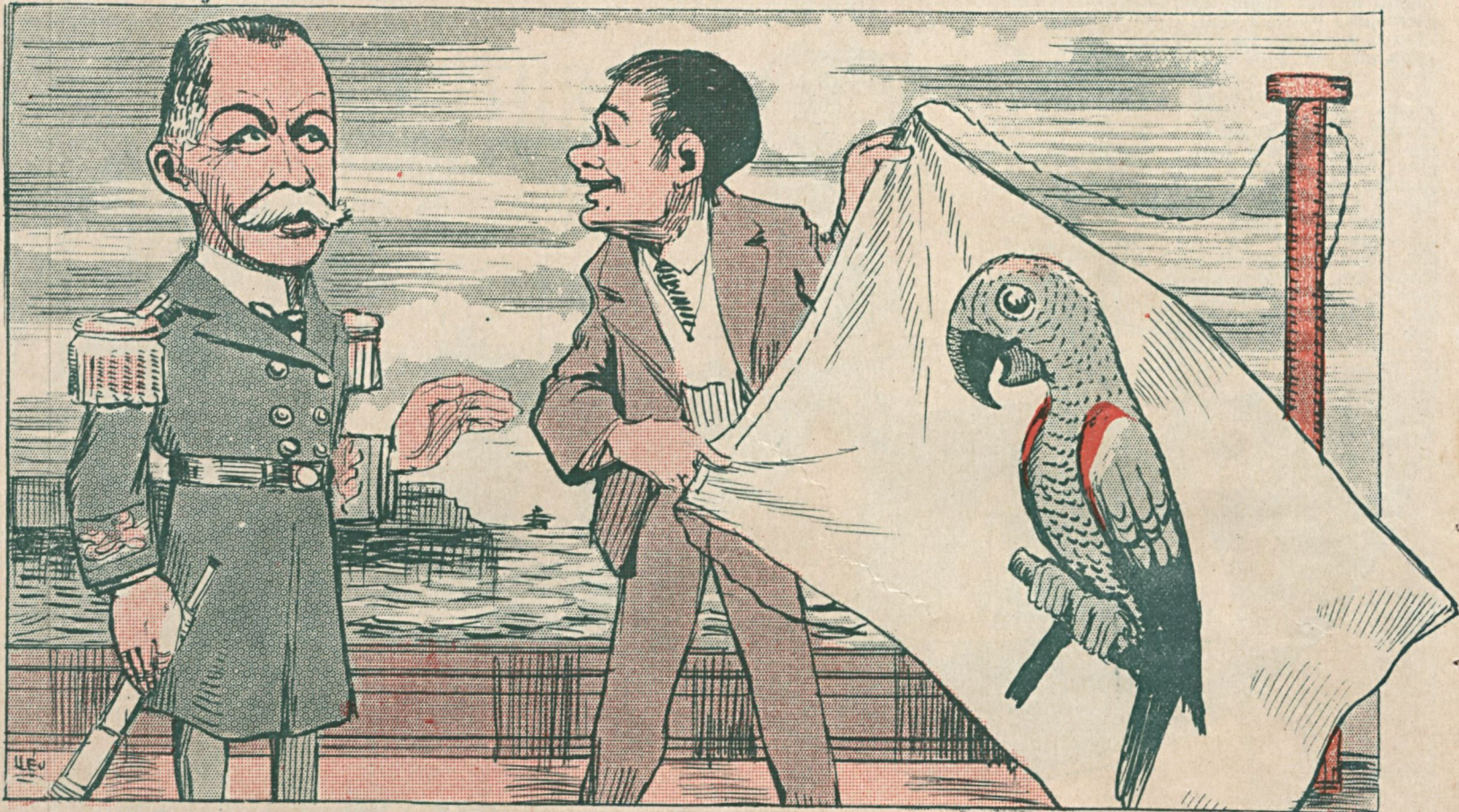
1) Morreu ha dias o almirante Jaceguay, um velho militar cheio de serviços á Patria e membro da Academia de Lettras, etc., etc. Pois bem: esse exemplar heroico que ainda possuiamos nesta epocha de futilidades, teve um enterro humilde, sem honras officiaes quasi, e acompanhado por meia duzia de pessôas... Fosse elle um cafageste qualquer, com algum prestigio politiqueiro, e teria um funeral imponente, colossal! Não vale a pena ser heróe antigo...

2) Ao que se diz, vae fracassar a iniciativa, que teve o ministro Lauro Muller, de fazer representar o Brazil na Exposição do Panamá. No logar onde iamos construir o nosso pavilhão, collocaremos o lettreiro acima...

3) A julgar pela falta de propostas na primeira concorrencia e pelas *propostas* da segunda concorrencia, parece que ninguem quer arrendar o Lloyd, senão de graça ou por dez réis de mel coado, como um negocio da China... Decididamente, até para remendo das finanças o *raio* do Lloyd tem caveira de burro!

4) Os fanaticos de Taquarussú resurgem, agora mais fortes e com maior intensidade! Parece, pois, que, até agora, a acção repressiva dos governos teve apenas o effeito de *podar* a arvore damninha que, d'essa maneira, só tem tido motivo para se desenvolver com mais vigôr... Não é de PODA que ella precisa: é de uma forte machadada que a derrube de uma vez para sempre, cortando-se o mal pela raiz.

A CESAR O QUE E' DE CESAR

«O Sr. ministro da Marinha dirigiu um aviso ao seu collega da Fazenda, pedindo providencias para que cesse o mau costume de alguns commandantes de navios mercantes, que arvoram como insignia o pavilhão, quando conduzem senadores e deputados, obrigando as fortalezas e os vasos de guerra, nacionaes e estrangeiros, a prestarem honras a que, absolutamente, não têm direito os alludidos passageiros».—*(Dos jornaes)*

Zé Povo:—Muito bem, almirante! Mas, para não prejudicar totalmente o direito dos paes da patria e a mania dos commandantes do Lloyd, proponho que se arvore este pavilhão como insignia, o qual poderá receber innocentes *salvas* de espigas de milho...

«A Directoria de Saude vae agir no sentido de obstar que certos medicos, sem escrupulos, passem certidões de obito de pessôas que elles nunca viram ou que não morreram — como ha dias foi descoberto.

Dr. Graça Couto:—Oh!... Mas isto é mais que pouca vergonha! Isto é um crime!

Zé Povo:—Isto é uma consequencia da liberdade profissional e de outras *liberdades*, que aqui se tomam com a ignorancia publica... A falsos titulos de *doutores* corresponde perfeitamente a falsidade das certidões de obitos, de modo que anda tudo falsificado, neste e no outro mundo...

VERSOS DE CLICIA—Poema

XXII

(NA VESPERA DE BODAS)

Eu e tu, amanhã, gentil senhora,
Como um casal de passaros cantores,
Iremos para o prado ao vir da aurora,
Colher a essencia matinal das flôres...

Eu e tu, sob a arcada encantadora,
Do mais santo de todos os amôres,
Ouviremos a musica sonora,
Dos roseos sonhos, nunca enganadores...

E mais tarde, de braços enlaçados,
Causando inveja aos mais, regressaremos,
Como um feliz casal de bem-casados;

E assim entre as blandicias mais ditosas,
Nossos sonhos de amôr encerraremos,
Num escrinio de pedras preciosas!

DE OLIVEIRA SOUSA

ALVARENGA PEIXOTO

O seculo dos teus, ó bardo fluminense,
Foi fertil no Brazil em genios sublimados,
Genios tão colossaes e tão desventurados,
Cujos males não ha quem, sequer, sonhe ou pense.

Por mais que todo o horror do mundo se condense,
Não pintará jamais os transes desgraçados,
A inaudita tortura e os laços destroçados
Do cantor que o Destino iradamente vence.

Deixar a Patria, a esposa e a filha estremecidas,
E partir para o exilio em terras denegridas
— E' mais do que morrer — é viver na desdita...

Mas a Musa arrancou-te ao feio esquecimento;
E Barbara Heliodora esplende ao teu talento,
E Maria Ephigenia em teus versos palpita.

S. Paulo

BENEDICTO SALGADO

VILLANCETES

I

Os olhos do Christo eu vejo
Voltados para o teu lado,
— Uns olhos de apaixonado!—

Aquelle Jesus que chora
Rubins de sangue pisado,
Por ti, ó pobre coitado!
Daria os céus onde mora
Cercado da luz da aurora;
Por ti, em meio das flôres,
Quizera morrer de amôres...

E d'elle eu tenho ciumes
Sómente porque te vejo
Depôr a seus pés um beijo,
E o vejo, por entre lumes,
Do incenso aspirar perfumes,
Voltando para o teu lado
Uns olhos de apaixonado...

II

Nessa luz do plenilunio
Vogam cantos sideraes...
Tristes choros... brandos ais ..
Meia noite. Noite fria.
Sonhos de oiro pelos céus,
Pela terra onde floria
O sorriso de Maria
Nas manhãs de primavera...
— Vel-os, inda quem me dera!

Quem me dera em dia quente,
Como a brisa enruga o mar,
Inda vel-os enrugar
Tua bocca rubescente!...
— Mas agora, unicamente,
Oiço cantos sideraes...
Tristes choros... brandos ais...

Bahia

M. ARGOLLO

RIO LETHES

(SOBRE UMA LENDA)

Dizem que um rio existe, afastado do mundo,
rio de aguas azues e de margens sombrias,
a fluir suavemente e num silencio fundo,
entre estranhos vergeis e mudas ramarias...

Do mysterio sem fim d'uma erma plaga oriundo,
passa, sem um lamento, entre paragens frias,
e interna-se, afinal, num pélago profundo,
onde vão-se abysmar as aguas fugidias...

Os tristes vão beber das aguas d'esse rio
se querem olvidar seu passado sombrio,
se querem esquecer a sua vida escura!

Ah! talvez eu deixasse as minhas fundas maguas,
se pudesse esquecer a dôr que me tortura,
provando, d'esse rio, as mysteriosas aguas...

São José dos Campos, 1914

GALLO NETTO

APOTHEOSE

No céu, estrellas mil na alfombra azul vagando,
E os mantos sideraes no espaço illimitado
De torrentes de luz, celeres, vão banhando
A cerração que traz o mundo mergulhado.

No prado, flores mil, em céus de amôr, sonhando
Dos sonhos da innocencia o sonho mais dourado,
E a brisa roçagante assopra amenisando
Das petalas gentis o seio perfumado.

Assoma no horisonte a rosea madrugada,
E das estrellas mil se apaga a luz brilhante,
Dos ambitos dos céus na fulgida morada...

E das flôres a bocca, aos beijos sempre aberta;
E, como em carne viva, o aroma trescalante
Perante a natureza a sensação desperta!

MAGALHÃES JUNIOR

ULTIMA VONTADE DE PLACIDO DE CASTRO

(Barbaramente assassinado numa estrada do Acre)

Covardes homens, vis! Infames salteadores
da vida humana, que saciaes,nos meus tristonhos
martyrios, vossos mais barbaros e medonhos
sentimentos! — A Morte em turbilhão de dôres!..

Adeus, virgem floresta, amiga dos meus sonhos!
Já te não vejo mais! Berço de meus amôres,
ao meio balançar do Zephiro, nas flôres
dos ricos seringaes, tão bellos, tão risonhos!...

Quando eu morto jazer, cortae, bem meio a meio,
sem um gesto sequer de magoa ou de receio,
d'este peito infeliz meu coração fatal.

Desprezae-me depois, na estrada, sem piedade,
levando a minha mãe, sentida, uma metade,
e a minha cara noiva outra metade egual!

São Paulo, 908

PARTYRA TIBIRIÇÁ

SATELLITE

Ao distincto poeta José Guimarães

A Terra, a Terra escura, esse planeta triste,
Continuamente segue o seu eterno trilho
E embora muita vez, silente se contriste,
Gravita em torno ao sol, do qual recebe o brilho.

Assim, embora a luz de mim muito ainda diste,
E's centro de fulgor, no qual me maravilho.
Ensinaste-me a ver, julgar tudo o que existe...
O' poeta, na poesia e n'arte sou teu filho!

Na tua lyra, ó bardo, em sons aurifulgentes,
Repetes o captar dos anjos innocentes
Dos homens o chorar, e emtanto, não te queixas.

Tua fronte é sobranceira e altivamente bella...
E emquanto brilhas tu no mundo como estrella,
Eu sigo vacillante o rastro que tu deixas!

Bello Horizonte, Maio de 1914.

CICERO MORAES

«OS ORESTES»

Os famosos duettistas nacionaes «Os Orestes» que se exhibem actualmente no Theatro Cinema Helvetia, do Recife, onde têm conquistado grandes applausos, constituindo-se os favoritos da platéa pernambucana.

Virão brevemente ao Rio de Janeiro.

Em homenagem a Wanda Ramos :

Quando o homem tem a suprema ventura de encontrar uma mulher que o comprehenda e que o ame verdadeiramente, então esta vida, que é tão atribulada, transforma-se em uma phase eterna de idylios.— Hercilio Celso (Barreiros, Pernambuco)

•

A quem me entender :

A maior vingança que devemos ter contra um ignorante é o desprezo. — Telemaco G. Maia (Deodoro)

•

Senhorita Wanda Ramos (S. Paulo):

Venho respeitosamente, nas columnas d'este incansavel lutador, trazer ao vosso conhecimento, que um pensamento publicado na *Caixa do Malho*, numero 609, dedicado a V. Ex., não foi a minha pessoa quem o fez, e sim a de um meu camarada, camarada este que, depois, veio peremptoriamente dizer-me que foi elle o autor do nefando pensamento.

Se venho declarar-vos semelhante cousa, é porque o meu sentimento e o meu modo de pensar exigem de mim que o faça, para salvar a minha responsabilidade.

E' um modo de pensar ridiculo, o do autor d'aquellas quadras que se acham impressas na *Caixa do Malho*, acima referida, pensamento que se eu o esposasse, seria indigno de poisar sobre a terra...— Manuel Venancio Wanderley dos Reis (Fortaleza de Santa Cruz)

•

SURGE, IDEAL

Ao Angelo Moreira :

Que venha, pois, a paixão
Meu coração turturar :
Antes amar e soffrer
Do que viver sem amar.
Prefiro a doce tortura
De um amôr, mesmo fatal,
A um existir sem viver,
Vivendo assim, sem amar...

Eduardo Santóro (Bello Horizonte)

•

Quando dizemos uma inverdade ou praticamos uma injustiça, que seja reputada por espiritos mais avançados, a nossa imaginação desnortea-se, transformando-se de tal forma, que chega mesmo a attingir os raios da loucura. Tudo o que fazemos, tudo o que imaginamos são verdadeiras monstruosidades, figuras desordemnadas ditadas por um cerebro em-

GATUNO ROUBADO

«Ha dias um gatuno tentou roubar um mendigo. Este, usando de bons modos dissuadiu o gatuno, contra o qual apresentou queixa á policia.» — (*Dos jornaes*).

Gatuno :—A bolsa ou a vida !

Mendigo :—Hom'essa ! Então V. S. não sabe que eu sou um pobre mendigo ?!..

Gatuno :—Pois é por isso mesmo ! Os mendigos são os felizardos d'esta terra : gozam da maxima liberdade profissional e juntam dinheiro...

Mendigo :—Não digo o contrario e, por isso mesmo, cançado de tentar a sorte por todos os meios, resolvi adoptar a profissão de mendigo.

— ? ! ?...

— Mas sahi agora mesmo de casa, não tenho um vintem commigo e era V. S. a primeira pessoa a quem eu ia pedir uma esmolinha pelo amor de Deus!

OS «SALVADOS» DA CRISE

Pessoal «escovado», de Manaus—Amazonas—que menoscaba da crise financeira, que desola aquelle Estado do norte. Eis os nomes de algumas d'essas pessôas: 1) Commandante B. Santos; 2) Mme. B. Santos; 3) Mlle. Adelaide Pison; 4) Mme. Pison; 5) Angelina Nunes; 6) Sebastião Nunes; 7) Francisco Cunha; 8) Irineu de Carvalho; 9) Ladislau Nunes (officiaes da marinha mercante) e 10) maestro Paulino Chaves.

---

fermo. E assim o nosso craneo transforma-se em um manicomio de onde as idéias que se irradiam para o mundo objectivo são doidos que se desprendem de suas grades e vêm cá fóra perturbar a tranquilidade do nosso bem viver. Para infelicidade nossa, dentre os pensadores d'*O Malho* existe um que se acha completamente desnorteado da sua razão. Tendo escripto umas bobagens, que foram rebatidas por um outro pensador, sentiu-se o pobre desfeiteado e appellou para os collegas, que lhe responderam com um enorme silencio...

Semelhante procedimento ainda mais exasperou o accusador infundado do bello sexo; e pegando em sua penna rumbuda rabiscou a uma graciosa collega, que nada tem com o peixe, umas cousas desencontradas, como desencontradas são todas as cousas que saem do seu pobre cerebro...—L. Martins (Campinas).

O beijo é o laço traiçoeiro com que a mulher hypocrita consegue sempre prender o homem, para, illudindo-o na sua boa fé, arrastal-o ás maiores ignominias e fazer d'elle, ás vezes, até um ente abjecto... — Alcindor Menezes (Campo Grande, Dist. Federal)

*

Recordação de minha irmã Annita:
O consolo é o balsamo que suavisa a dôr da separação eterna.—Pedro Nogueira (Bahia)

*

O amôr é tão difficil para a humanidade, como o A B C para o ignorante.
Ao *Malho*:
A morte é a obra mais perfeita que nos póde offerecer a sabedoria de Deus.—Cicero Santos (Rio)

Está conforme C. P.

1914

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 192

2—2—Descreve o que a bocca tem quando passa na cidade.

D. Pichotinho, o mais pequenininho.
[Corumbá, Matto Grosso)

2—2—*Vem a proposito* a ave que come fructo.
El-Viro [S. Sebastião do Paraizo, Minas)

1—2—Em França o pó de carvão tinge o homem.
Francisco de Souza Couto (Poço d'Anta.
[E. do Rio)

Ao dedicado confrade Topazio :

2—1—A montanha de hoje já é territorio da America do Norte.

Frisa (Rio Claro, S. Paulo)

2—2—Vejo um insecto na corrente do homem.
Hermogenes S. de Oliveira [Candeúba, Bahia]

1 2|3 — 1|3 1—A mulher curada com a planta viveu depois na abundancia.

José Barretto (Alagoinha, Parahyba)

APPELLO SUPREMO

«Communicam de Taquaritinga que hoje, quando se realizava uma dilligencia judicial, na fazenda de Itagacaba um bando de individuos armados assaltou o pessoal do fôro, tomando livros e papeis. O delegado de Taquaritinga partiu para o local, acompanhado de força.» — (*Telegramma de S. Paulo*)

«Chegou a esta Capital, ha dias, o explorador russo Miguel Romanoff, engenheiro mineralogico, vindo do Estado de Matto Grosso, onde foi roubado pelos seus serviçaes. Narrou ainda o engenheiro Romanoff que, depois de ser amarrado pelos mesmos, foi espancado barbaramente, escapando milagrosamente com vida. Com guia do chefe de policia, foi a victima d'essa barbaridade internada no Hospital de Caridade, afim de receber curativos, devido aos seus innumeros ferimentos.»

(*Telegramma de Goyaz*)

TAQUARITINGA «S. Paulo»

MATTO-GROSSO

ENG. ROMANOFF

LOUREIRO

Zé Povo: — Com franqueza, compadre! Impedir á mão armada a acção da justiça, amarrar, espancar e roubar homens de sciencia, são verdadeiras selvagerias e são ataques á nossa civilisação, que nos prejudicam muito mais do que as mentiras e *lorotas* do Savage Landor...

Brazil: — Fé na Divina Providencia, Zé! Só nella devemos confiar! Só ella nos póde livrar d'estas scenas que nos envergonham! Só ella!...

QUADROS DO ESPIRITO RELIGIOSO

Acto do lançamento da pedra fundamental, para a construcção da matriz de Taquary, do municipio de Itaporanga, Estado de S. Paulo. No alto, sob ns 1 e 2, estão o Padre Angelo Bartholomei e o advogado Armando Vergueiro. Em baixo, sob ns. 3, 4 e 5, estão. capitão José Cesario de Campos, Pedro José Lopes e o pharmaceutico José Penna, membros da commissão das obras da matriz, em construcção. Entre estes ultimos vê-se o Sr. Francisco Nunes Sobrinho, assignante d'*O Malho*. O acto de que foi tirado este grupo, realizou-se em 19 de Abril proximo passado.

Aos collegas bahianos:

1—2—A disposição que o correio tem, já é uma prevenção.

J. Dantas [Pau d'Alho, Pernambuco)

2—2—Quem persegue tambem corre para a embarcação.

Joãosinho H. Rodrigues Junior (Belém, Pará)

2—2—2—Entre o outeiro e a brenha verás o remedio.

Jocotó

2—1—O liquido que temos é vinho fraco.

Kaximbown (Belém, Pará]

2—1—O rei de Judá, filho de Abia, com a do Oceano compara a côr verde gris.

D. Paricoinha [Floriano, Piauhy)

2—2—No peixe do pintor vi um dente.

Dr. Machado (Bahia]

CHARADA ELECTRICA 193

Meus collegas aqui venho
Este trAbalho trazer,
Que muito pRazer eu tenho
Se quizErem receber.
A solução enContrada
Principe irão conHecer;
Charadista de nomeAda.
Que o Album faz enaLtecer.

Lace (Magé, E. do Rio)

CHARADA EM TERNO 194

(por syllabas)

Este leque causou-me um odio dissimulado e por isso atirei-o ao rio.

Joséphina S. Carriosa (Bahia)

FALSIFICAÇÃO DE CAFÉ

«Alguns populares descobriram, por acaso, uns saccos de milho torrado, que iam ser vendidos como café»—(*Dos Jornaes*).

Zé Freguez: — Esses falsificadores do diabo pensam que eu sou deputado, e querem trater-me a milho! Torrado já ando eu, e ha que tempos!...

CHARADA AUGMENTATIVA 195

2—Com o instrumento parti o fructo.
João Veras (Batalhão, Parahyba do Norte)

CHARADAS SYNCOPADAS 196 a 199

4—2—Estou cégo; quem me dá sustento?
Dr. Já Começa

5—4—*Cuidado* no que diz! *Repara bem*!...
Inglezinho (Sapucaia, E. do Rio)

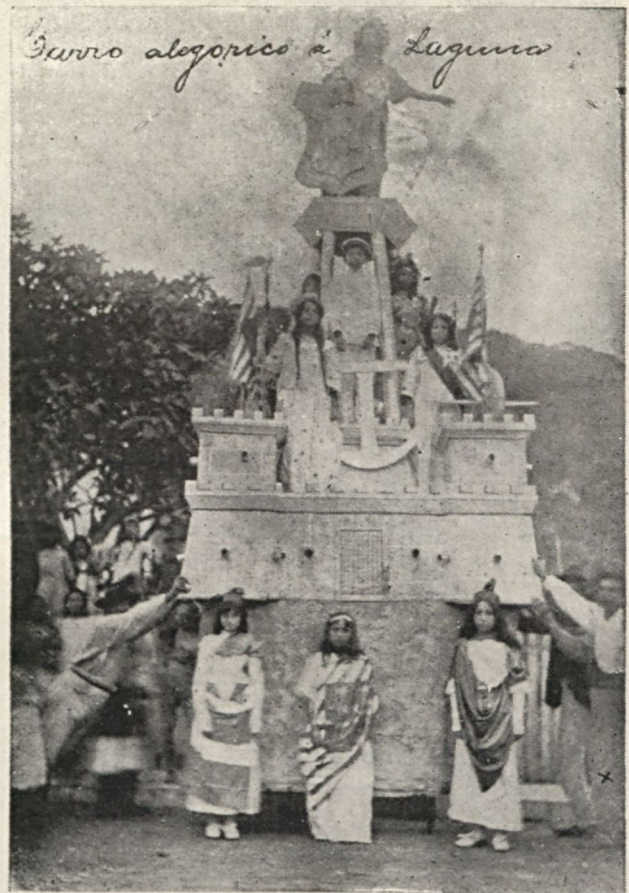
3—2—Embora socegado é sempre homem.
José Madureira (Sorocaba, S. Paulo)

JAZIGO PERPETUO ?

«O deputado Felisbello Freire lavrou um parecer, approvando a intervenção no Ceará, e opinando pelo archivamento da respectiva mensagem—parecer que será approvado.» — (*Dos jornaes*)

Felisbello Freire: —A terra te seja leve, com esta pedra em cima!

Zé Povo: — Orae por elle! E' mais um caso que se sepulta no pó do esquecimento... E Deus queira sirva esse pó para abrir os olhos dos que não enxergam as camisas de onze varas em que se mettem, jogando as péras com seus amos...

ALLEGORIAS MUNICIPAES

Carro allegorico, em homenagem á Laguna (Estado de Santa Catharina) pelo seu segundo centenario, como municipio. Fez parte do prestito a S. C. Filhos de Neptuno e despertou muitos applausos.

5—3—Sujeito que tem basofia,
Palrador e espevitado,
Toda a vez que abre a bocca,
Sódiz *asneira*, coitado!

Gil do Prado (Belém. Pará)

LOGOGRYPHOS 200 e 201

Esposa do Oceano—1, 11, 7, 2, 5, 12
Inflammação do olho—9, 2, 5, 4, 8, 6, 3
Medico romano—9, 11, 10, 12, 8
Medida de Sião—9, 3, 4
Peixe cephalopode—9, 2. 8, 9, 8
Rio hollandez—5, 6, 12, 11, 10
Homem

Franktdampfer (Corumbá, Matto Grosso)

OS QUE SE CASAM

Casamento da senhorita Julia Tojeiro Casqueiro, filha do Sr. Thomaz Casqueiro, conceituado e importante negociante em Bomsuccesso de Inhaúma, (Districto Federal) com o Sr. Manuel Requena, proprietario naquella localidade: aspecto tomado na residencia dos paes da noiva, onde foi offerecido lauto jantar, seguido de baile, ás numerosas pessôas das relações das familias dos nubentes, os que estão ao centro.

Ao Luiz de Carvalho:

Oh! mulher!... és um astro fulgente--6, 7, 5
Que faz luz no oceano de amôr--1, 2, 3
Uma nobre, uma diva innocente,
Um botão de Jasmim, um primor!...

Eu nasci para ti, mulher digna--6, 4, 9
E por ti irei certo morrer;
Vae buscar neste mundo, divina,
Quem, como eu, vá por ti padecer.

Quão dura sorte tem sido a minha,
Desde o dia em que aquella flôr damninha
Mulher tão fatal me dedicou!... 5, 8, 8, 9

Te digo, se me ouves co'attenção:
Neste mundo de dôres, de illusão,
Mulher, fui eu só quem mais te amou!...

Eduardo Gomes da Silva (Catende, Pernambuco)

ENIGMAS CHARADISTICOS 202 a 205

Duas vezes com a lettra
Fazendo repetição
Logo o nome se solettra
De um rio que é solução.

Elmano Queiroz [Belém, Pará]

Ao charadista Jorge Colonio:

O todo já está formado;
As letras são quasi eguaes;
Sendo quatro as consoantes,
As mais outras são vogaes

São iguaes primeira e quinta,
Tercia e setima tambem,
Formando assim uns dous pares,
Duvidar não vai ninguem.

As vogaes (lendo em seguida
As syllabas) com vagar,
Como são todas iguaes,
Nas segundas vão se achar.

Quatro syllabas aos pares,
Ou duas partes, has de ler;
Tirando o accento da ultima,
Duas vezes mesmo has de ver.

Uma só vez é bastante
P'ra no corpo ser eu vista,
Bem em frente tem-n'a tu,
Em frente desta Revista.

Não tires mais o accento
Da syllaba a terminar,
Encontrar tu vaes certa ave
No Brasil a rapinar.

Laudelino Eagano, (Jacobina, Bahia)

Em noite clara de Agosto
Ardendo todo em desejos
Fui visitar ao Bom-gosto
A virgem dos meus harpejos.

Levei-lhe a flôr dos amantes,
Sabes qual é, meu leitor?
Não sabes; pois já t'a mostro!...
Cheguei ao ponto do amôr.

E lá estava á janella
Recostada, langorosa,
Das bellas, sim, a mais bella
Fazendo inveja a uma rosa.

Cheguei-me a ella, medroso,
Tomei-lhe a mão nacarada;
E, todo pleno de goso,
Ouvi-lhe a voz adorada.

Mas, no melhor da entrevista,
Surge perto da janella
A figura aterrorista
Da mãe, a Dona Carmella.

E a criança, simulando,
Um exquesito terror,
Sem mais nada vai entrando
Dizendo... o nome da flôr.

Francisco Araujo Vieira, (Jacobina, Bahia)

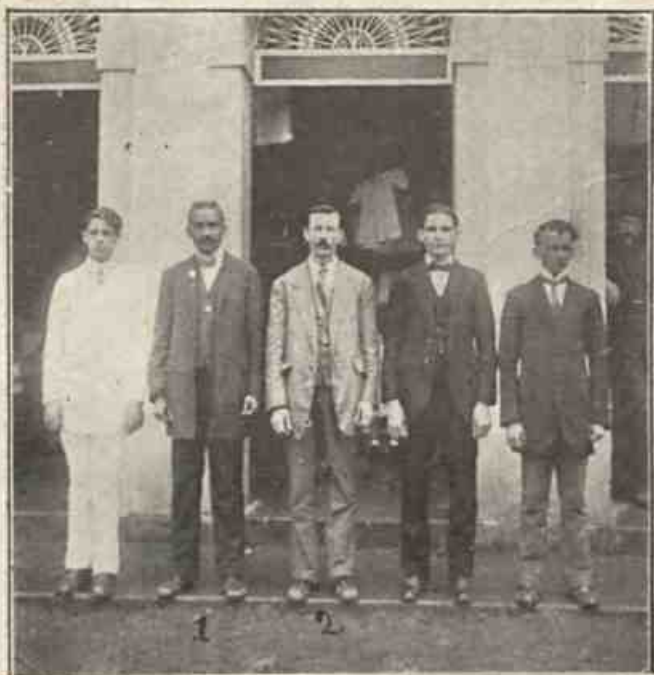
CONTRA O MONSTRO

Cogita-se da edificação, na Avenida Rio Branco, de um casarão de vinte andares, imitação dos que existem em... Nova York.» — (*Dos jornaes*)

O Corcorado: — Ora, você já viu no que está dando o *snobismo* carioca? Fazer um grotesco «arranha-céu» na Avenida Central, escangalhando-lhe a esthetica, quando seria muito melhor, mais util, mais proveitoso, mais artistico e mais original fazerem-se planaltos com bairros elegantes e commerciaes, aproveitando os morros e collinas com que a natureza dotou o centro da cidade...

O Pão de Assucar: — Que quer você? O proponente do «arranha-céu» quer tirar a sardinha da isenção de direitos, com a mão d'esse «gato» architectonico, e sabe que o tal *snobismo* carioca é capaz de todas as asneiras...

Cabe-nos protestar contra isso. Protestemos, pois, que talvez o «monstro» não passe de projecto para inglez vêr...

PROGRESSO DO ESTADO DO RIO

Em frente ao grande estabelecimento ha dias inaugurado em Paracamby: 1) o Sr. João Antonio de Figueiredo, proprietario; 2) seu socio Sr. Luiz Silveira e o pessoal da secção de armarinho, «posando, especialmente para O *Malho*».

Disseram-me que um meu vizinho
Dos numeros tinha a mania,
Logo o que se lhe perguntasse,
Em numeração respondia.

P'ra conhecel-o de perto
Procurei occasiões;
Vali-me de certo geito,
Fiz muitas exhibições.

Até que um dia conseguindo,
Cheguei a travar palestra
E, depois de alguns preambulos,
Fiz-lhe esta pergunta mestra:

Meu caro amigo e vizinho,
Mathematico, ou que seja,
Quero saber o seu nome;
E de que elle é prova sobeja?...

— Meu nome, disse, é assim:
Cincoenta e um, e ainda,
Quinhentos e um, mais nada.
Eis meu nome na berlinda—

Gil Braz de Santilhana, (S. Paulo)

CHARADAS ANTIGAS 206 a 209

Offerecida ao amigo P. Felesmino, em Assaré:

Caro amigo, com abraços—1
D'este teu collega ausente,
P'ra mais apertar os laços
Eu te envio este presente.

Uma charada vou dar-te;
De mimo sirva, desejo—1
Porque tive agora ensejo
D'este trabalho offertar-te.

Sendo tu homem de traz—1
E's parte da sociedade—1
Eu venho aqui fazer jus,
Não te trato com maldade.

Aceita, pois, esta offerta,
Que é feita de coração;
No conceito está bem certa
Uma nobre estimação.

José Montoril (Nova Floresta, Pará)

Vi uma mosca importuna—2
A um homem apoquentar
Mas, quando elle queria,
A dita mosca pegar...
Ella, depressa, fugia
Pondo-se logo á voar.

Mas tanto ella fez que o homem—3
Pegou-a em dado momento...
Era um insecto immundo,
Feio, torpe e nojento...
--Jamais existe no mundo
Insecto tão fedorento?!...

Lyra do Norte (Sangradouro, Bahia)

Eu tenho um grande amigo o qual além—2
De ser um typo mui nobre e elevado—3
Em singular contraste, um genio tem
Arrebatado, rispido, abrutado.

D. Nap.

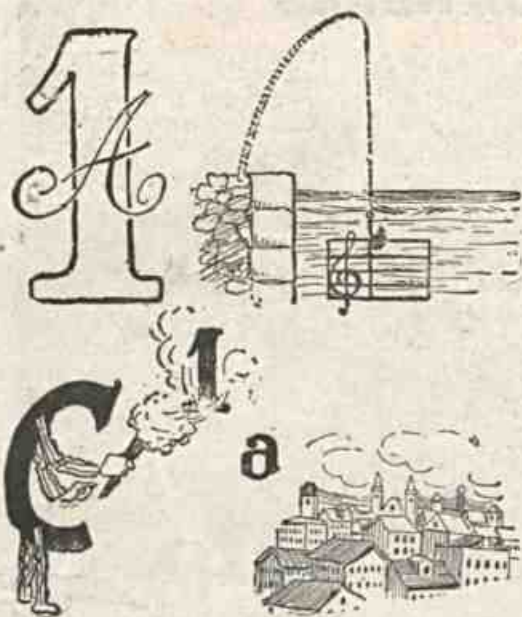
Pouco entendo de charadas,
Mas tenho certa inclinação—2
Para neste *Album de Œdipo*
Trabalhar com decisão.

A's vezes, tenho vontade
E tambem disposição;
Procuro logo a senhora--3
Que me dá explicação.

O conceito da charada
E' muito facil de achar;
Com certa *sabedoria*
Todos o podem matar.

Fausto Freire da Cruz Gouveia (Catende, Pernambuco).

RECEPÇÕES POPULARES — Regresso da Europa, a Juiz de Fóra, do Sr. Affonso Collucci, importante commerciante de joias naquella cidade de Minas: um aspecto da manifestação feita ao alludido negociante—o que está ao centro, entre duas gentis senhoritas.—(*Phot. de M. Santos*)

ENIGMA PITTORESCO 210

Augusto Caminhoá (Minas).

AVISO

As listas das soluções, ou rectificações respectivas, referentes ao presente numero, só serão apuradas, se estiverem nesta redacção a 27 do corrente, até 15 horas, as dos decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima: a 2 (esta e as datas que se seguirem, são relativas a julho proximo), as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim para os do Paraná e Espirito Santo; a 8, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 10, os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 12, os da Parahyba até Ceará; a 22, os do Piauhy até o Pará, e a 27, as restantes. Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e pontos proximos, de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

Para as justificações o prazo fica reduzido a dous terços do estabelecido.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Temos tambem na *dança* o Tupy Brasileiro, da Bahia, que acaba de nos enviar cinco trabalhos para este concurso, cada qual melhor urdido e muito bem composto. Auguramos-lhe uma bonita figura, como tambem bonita é a forma com que se apresenta á luta Licinio Laranjeira, do Ceará, portador de outros cinco trabalhos com o mesmo destino.

Com os quatro que remetteu, Matuto Lezo, da Parahyba, completou o numero exigido para tomar parte neste torneio.

Do Zebú Netinho, de Piranhas, Alagôas, recebemos uma carta interessante. Nella o autor mostra-se sentido, porque no n. 600, quando appellámos para diversos charadistas, no ponto em que tratámos d'este Concurso para o melhor trabalho, na lista apresentada, não incluimos o nome da distincta charadista e maviosa poetisa, D. Idalina Monteiro, de Itabuna, Bahia, e termina a carta com estas duas quadras

A justiça não combina
Que se faça essa tal lista
Sem figurar Idalina,
A primeira charadista.

LAVANDERIA FINANCEIRA

«Houve ha dias grande celeuma parlamentar, na Camara, por ter a Commissão de Finanças impedido que varios deputados, estranhos a ella, assistissem ás suas sessões secretas».—(*Dos jornaes*)

Deputados, aos gritos:—Abra a porta *madama!* Temos o direito de ver, como é isso! Abra! Abra a porta!

Commissão de Finanças (Alto):—Não abro, não! Onde se viu um trabalho secreto, de portas abertas? (*a meia voz*) Roupa suja lava-se em casa...

Zé Povo:—Vou mais longe: Para se *lavarem* estas podriqueiras devem-se fechar todas as portas...

MELHORAMENTOS REAES

Inauguração do novo ramal da E. F. Central de Portella e Vassouras : — O trem inaugural com o Sr. presidente da Republica, o presidente do Estado do Rio e o director da Central, chegando á nova estação terminal de Vassouras, recebido por enorme multidão—[*Cliché Olynlho Barreto*]

Se ella entrar no torneio,
Eu aposto a deanteira :
Perdendo me chamem feio
E a ella bagageira.

Realmente, não escrevemos o nome de tão distincta poetisa ; mas isso porque D. Idalina Monteiro não se dignou ainda corresponder-se comnosco, nem a illustrar com sua competencia as columnas d'este Album. Se a sua collaboração depende de um appello nosso, esse fazemos agora, certo de que ella muito illustrará o quadro dos charadistas que, com honra e muita gloria, disputam os nossos torneios.

Depois de amanhã encerrar-se-á o prazo para o recebimento dos trabalhos destinados a este concurso; e não ha prorogação

Lá vão publicadas, peia ultima vez, as condições que devem presidir ao concurso :

Eis as condições :

1º—Podem tomar parte todos os charadistas do Brazil e de Portugal, até mesmo aquelles que não estejam inscriptos no «Album de Œdipo».

2º—Cada concorrente fica na obrigação de enviar cinco trabalhos.

3º—Todos esses trabalhos deverão ser versificados, ficando sua extensão limitada, no maximo, a sessenta versos para cada um.

4º—Serão desclassificados os trabalhos charadisticos reconhecidos como quebra-cabeças,ou que contenham termos esdruxulos e arrevezados.

5º—As especies charadisticas adoptadas neste concurso são : novissimas, syncopadas, alexandrinas, metagrammas, anagrammas, bifrontes, transpostas, invertidas, mephistophelicas, enigmas charadisticos e pittorescos, charadas enigmaticas, charadas antigas, mephistophelicas e logogryphos.

6º—O concorrente desclassificado por nós, em vista da 4ª condição, não entrará em votação.

7º—A escolha do vencedor será feita por um jury composto de membros competentes, designado pelo encarregado d'esta secção.

8º—O concurso encerrar-se-á a 15 de Junho proximo.

9º—A redacção offerece uma medalha de ouro ao vencedor d'este memoravel concurso.

SOLUÇÕES

Do n. 603 :

N. 211, Absalão; 212, Vianna ; 213, Manáus ; 214, Acaburro; 215, Fabordão; 216, Pitosga; 217, Lyrio; 218; Mansão; 219, Aracajú; 220, Gemido; 221, Pachola, sachola, 222, Boto, Bota; 223, Cravo, crava; 224, Testo, testa; 225, Martinica, 226, Voador; 227, Salamaleques, saques; 228, Cegarega, cega; 229, Pifano; pino; 230, Mocada, moda, 231, Guia, guião; 232, Penteaço; 233, Maria A. d'Oliveira; 234, Futil gracejo; 235, Sandiversa; 236;

Amôr perfeito; 237, Socego, 238, Gyrosella; 239, Omissa; 240, Na armadilha da ilhota tem um tatu, 3—1, Armadilho.

DECIFRADORES

Do n. 606 :

Marreco Taperoense, Taperoá, [Bahia], e Saul de Oliveira, idem; 30 pontos cada um; Eureka e Apenino 29 cada um; Affonso Ramiz, S. Paulo e Augusto Caminhoa, Minas; 28 cada um; Ali-Babá (S. Paulo) e Zigomar, (idem) 20 cada um; Fausto Freire da Cruz Gouveia; (Catende,Pernambuco), 11; Visconde Tapioca, 8.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscrevemos mais, durante a semana, os seguintes charadistas: Francisco de Oliveira, [Itaverava, Minas]; Luiz Pessôa de Carvalho, (Catende, Pernambuco); Accacio Falcão (Catende, Pernambuco); Alfredo José Ferreira, [Bahia] e Albatroz.

CORRESPONDENCIA

Foram recebidos trabalhos dos collaboradores abaixo : Fausto Gouveia, Catende ; Clovis de Carvalho, idem; D. Nap, J. Dantas (Pau d'Alho); Lyra do Norte, Bahia; Zazá, idem; Gerdiel Graça, Propriá, Neophyto; (Itiuba); Tiririca, Olyndina Esther de Azevedo (Catende), Zeilah, (S. Paulo) Samuel Simões, (Batalhão).

Conde de Marillac (Paulista, Pernambuco)—Como pedio, reservamos os cinco trabalhos remettidos para a respectiva publicação no Almanach, uma vez que não serão destinados ao proximo torneio, que será especial.

Albatróz — O que podemos garantir é que os trabalhos serão votados, pois não vão de encontro ás disposições contidas na 4ª condição. Quanto ao mais, só o jury decidirá.

DESEJOS E PROMESSAS

«O deputado Carlos Peixoto já apresentou suas idéias para a confecção dos orçamentos do proximo quatriennio».

(Dos jornaes)

Carlos Peixoto : — Cá está o meu trabalhinho, na commisssão de finanças, que me fez suar o topete ! Mas é preciso que, d'esta vez, os orçamentos sejam reduzidos de verdade ! O caso é serio...

Camara : — Isto de orçamentos verdadeiros tem sido sempre uma *blague*, por causa da politica de campanario, traduzida nas emendas da cauda orçamentaria ..

Zé :—Lá isso é verdade e Deus queira que d'esta vez não o seja... *(a parte)* Póde ser que a *madame* sentindo, como todos, a corda na garganta, crie um pouco de juizo e vergonha, votando, pela primeira vez, um orçamento que não seja uma capa de *deficits*...

N. Zinho (Bahia)— Como não ? será recebido da mesma fórma que sempre. Antes só que mal acompanhado; talvez se dê melhor assim com ares de *ermitão* da egrejinha do charadismo. Quanto a trabalho, já sabe o que está resolvido ? Talvez, não. Pois bem, repetiremos : não ha mais entrada para o quebra-cabeça nem para os parentes do mesmo, proximos ou afastados. Emfim, está banida d'esta secção a familia do dito e isto com um decreto cheio de *itens* e *considerandas*. Dos trabalhos que mandou só um é que é não é da familia, e, assim mesmo... porque lhe fizemos um retoque; o outro, não. As *caldeiras* que

BRIGADA POLICIAL

Major Tertuliano Potyguara, zeloso commandante do 2º batalhão de infanteria, com séde em Botafogo, no seu gabinete de trabalho.

PRENUNCIO DE TEMPESTADE

O de lá:— Tá o diabo, seu cumpade! Tá o diabo si cotinúa esta pasmacêra! Non hai encrencas, onde a gente amostre p'ra quanto presta e ganhe argum arame...

O de cá:—Cala a bocca! Tô táo damnado c'o essa arta di sirviço... Mas deixa está qu'eu mi vingo! Deixa está que nas inleição do Estado do Rio, vai sahi fumaça!... Todos nós será pôco p'ra entrá no turumbamba... A côsa tá esquentando... Seu Boteio tá duro na tripeça, mais seu Nilo tá preto nos principio!...

---

mais nos espantam, são justamente essa do seu enygma e a de Pedro Botelho (o do Inferno); por isso resolvemos attiral-a ás ostras. Siga um conselho: quando quizer empregar um termo fóra do commum, que significa instrumento, machina, planta, peixe, animal, etc., veja que elle conste do Bandeira. D'esta fórma o trabalho será publicado.

Lyra do Norte [Bahia] e Zázá (idem) — Já sabem qual é a nova orientação, não é assim? Charadas difficeis, *niente*. Nós vamos apurando pouco a pouco, de fórma que, dentro em breve, a secção esteja limpa de trabalhos que mortifiquem, mesmo de leve, o espirito. Os que mandou e os de Zazá, não estão no estylo. E' necessario que não se abuse muito de synonymos, e de synonimos não communs. O facto de estarmos a dizer todos as dias quaes os diccionarios adoptados nesta secção, não quer dizer que tudo que se faça por elles, deve ser acceito. Vae nisto tambem muito o criterio do collaborador; elle é que deve vêr o que está no limite da paciencia e da tolerancia. Dizendo isto não pretendemos mais voltar ao assumpto. Quando houver transgressão, não accusaremos. Cumpriremos o nosso dever, jogando o trabalho que estiver fóra do estabelecido na cesta dos papeis. Não temos mais trabalhos para o Almanach.

Attila [Nuporanga, S. Paulo) — Porque não serão aproveitados?

Fausto Freire da Cruz Gouveia (Catende, Pernambuco]—As soluções do n. 605 chegaram afrazadas por isso não são tomadas em consideração.

Alberto do Rego Barros.—Só acceitamos charadas que venham acompanhadas das respectivas soluções; não temos tempo de estar decifrando.— E a inscripção?

Zeilah [S. Paulo]—Se não accusámos, foi por méro esquecimento, pois os trabalhos já estão ha muito tempo com o protocollista do *Almanach*. Ahi nesse annuario e que serão publicados. Fizemos a correcção na antiga que mandou para o *Album*.

Tiririca.—Pois bem, assim faremos. Estamos bem certos que a omissão da dedicatoria não foi culpa nossa. Talvez tudo corresse por conta do original, que não estava direito.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

15 — Neste mez de fogos, varios,
Queimados por brincadeira.
Tigre e Coelho, solitarios,
Quizeram fazer fogueira.

16 — Ao matto foram, contentes,
Buscar lenha com fartura,
Mas Cabra e Porco, dementes,
Lhes estragaram a pintura.

17 — Munidos de grossos paus,
Com Camelo e Jacaré,
Os dous *empatas*, de maus
Fizeram grosso banzé.

18 — Terrivel estardalhaço
No matto, cheirando a esturro!
Té Cobra presa no laço.
Levou pancada *p'ra burro*!

19 — Acudiram, pressurosos,
Na mais justa indignação,
Dous bichos fracos, mimosos,
O Gato e mais o Pavão.

20 — Foi lenha ao fogo damnado
D'aquella enorme peleja:
O Perú morreu—coitado!
E a Vacca ainda hoje manqueija!

Meia canada de bom sangue!

E' uma garrafa de QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dose d'um calice de licôr, depois de cada refeição. é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Pariz não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessôas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Agentes geraes: Méghe & C.. rua da Alfandega, 93 — Rio de Janeiro.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e, por consequencia, da sua efficacia.*

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

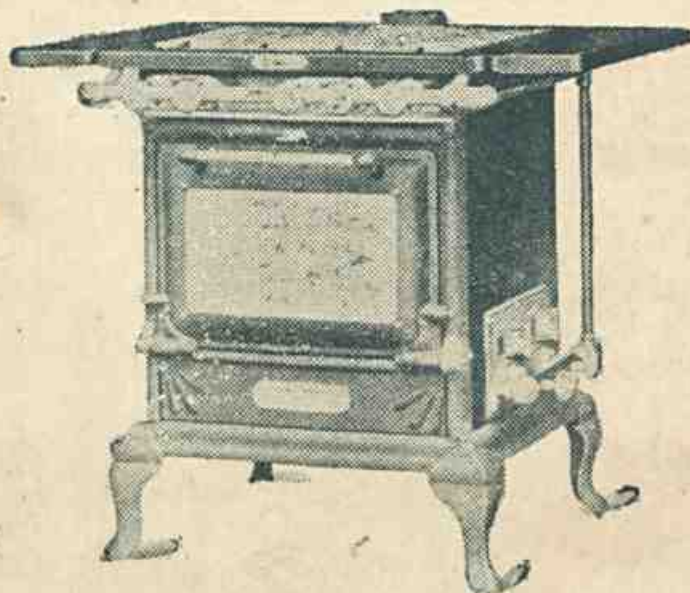
Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

MARCA REGISTRADA

SYNONIMOS PARALLELOS

FOGÃO A GAZ	OUTROS FOGÕES
Asseio	Cisco, Ginzas, Fuligem e Fumaça
Conforto	Trabalho
Commodidade	Difficuldades e Aborrecimentos
Utilidade	Demora e Contrariedade
Adaptabilidade	Calor mal applicado
Economia	Desperdicio
Cosinha perfeita	Resultados incertos
Efficiencia	Inefficiencia
Progresso	Antiguidade
Up-to-date	Anachronismo

Fogões a gaz, mediante pequenas pcestações mensaes de 5$000 a 10$000

Installação gratuita, conservação gratuita (2 annos), desconto especial no consumo

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

93, RUA DA ASSEMBLÉA, 93 ❀ ❀ Teleph. 2.965 ❀ ❀ Rio de Janeiro

---

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ❀❀❀ CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE ❀ A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 ❀ E em todas as pharmacias e drogarias.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do illustre clinico Dr. Vieira Souto, membro da Academia Nacional de Medicina :

Amigo e Sr. Francisco Giffoni.—Attesto que tenho recommendado, com frequencia, a clientes meus, o seu preparado PILOGENIO e que o exito conseguido com o emprego d'elle tem sido o mais favoravel possivel.

Usado especialmente, contra as affecções do couro cabelludo que viciam a nutrição do bolbo pilifero, causando a atrophia e alopécia consecutiva (seborrhéas, pityriasis, trichophycias, tinhas, etc.), a efficacia do PILOGENIO, a evidencia logo por seus effeitos promptos, removendo todas essas affecções, revigorando o bolbo capillar e facilitando, portanto, como o têm confirmado varios clientes meus, a renovação do cabello de um modo satisfactorio e perfeito.

Rio de Janeiro, 20—11—1909—*Dr. Vieira Souto.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral : Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

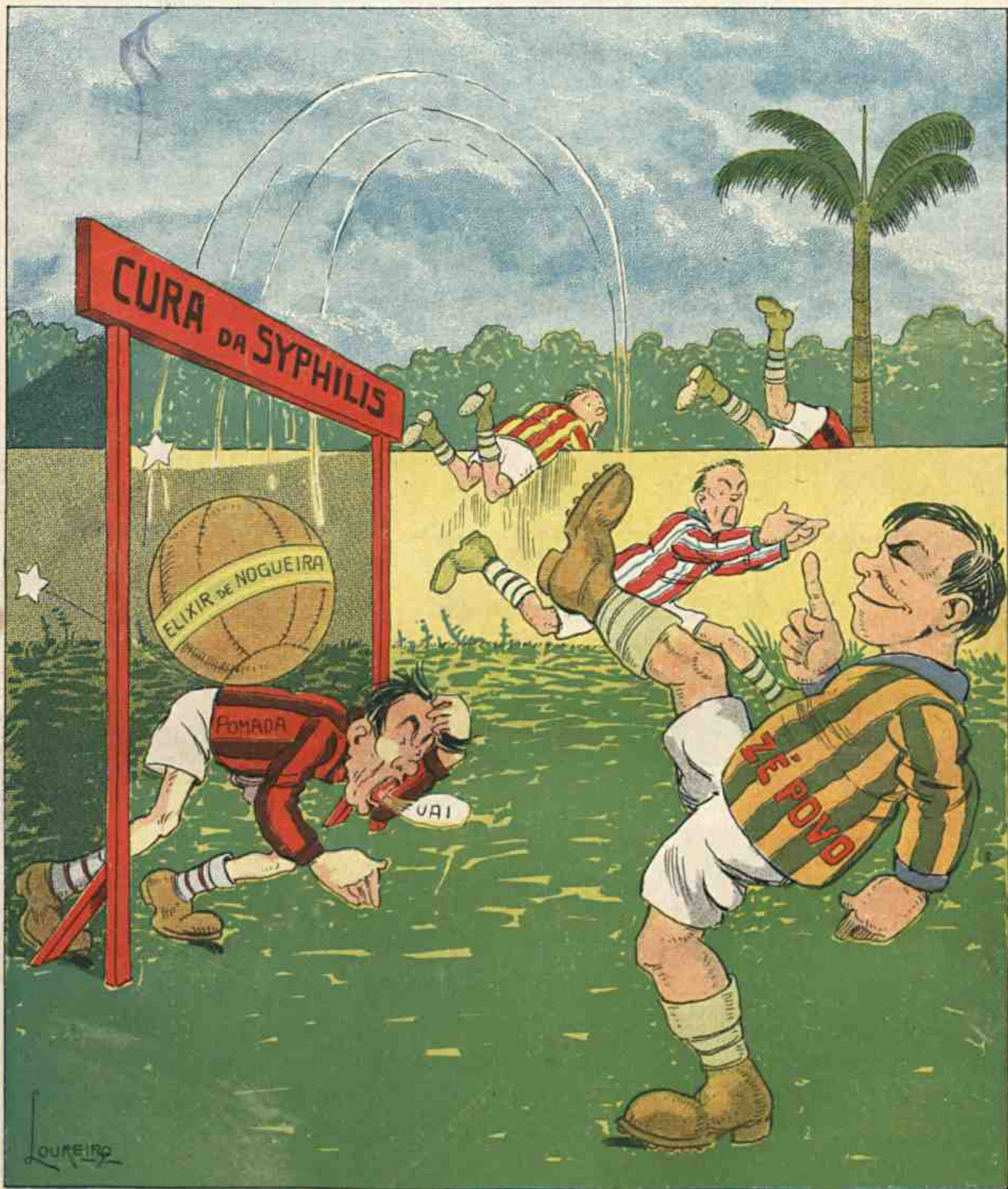
ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

ACHA-SE A' VENDA O

Almanach d'«O MALHO»

Preço 3$000 -- Pelo Correio mais 500 réis.

«FOOT-BALL» MEDICINAL

Zè: — Fóra os «teams» xaropistas e pomadistas! Com o Elixir de Nogueira, depurativo do sangue, o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, é tiro e quéda: «goal» pela certa!